ANNO LI. NUMERO 219 — SEXTA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gervasio Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi[no] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Bellarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 22 de setembro.

Os portos do Alto-Uruguay estão fechados aos navios procedentes da Republica Argentina.

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro.

Confirma-se a partida do bispo de Olinda para Roma.

ROMA, 22 de setembro.

O ministro dos negocios estrangeiros dirigio uma circular aos prefeitos italianos, recommendando-lhes que empreguem todos os seus esforços para impedir a emigração dos subditos de S. M. o rei de Italia para o Brasil.

BELGRADO, 22 de setembro.

O governo prosegue nos preparativos de guerra, apezar das reclamações de diversas potencias.

A excitação popular cresce de dia em dia.

BELGRADO, 22 de setembro.

O texto da resposta, approvada pela Skouptchina (ASSEMBLÊA NACIONAL), **ao discurso do throno, é francamente sympathica aos facciosos que se revoltaram contra a tutella ottomana. Esse documento, em termos muito positivos, patentêa seus sentimentos de lealdade para com o principe, e declara que a Skouptchina e todo o paiz estão resolvidos a accompanhar o principe, e a sustenta-lo.**

VIENNA, 22 de setembro.

Communicações recebidas de Trebigne annunciam que os facciosos da Herzegovina desceram das montanhas, e tem travado diversos combates com as tropas ottomanas, sendo estas obrigadas a recuar com perdas sensiveis.

MADRID, 22 de setembro.

D. Carlos acha-se em Estella, onde estabeleceu seu quartel general.

Corre aqui o boato de que entabolaram-se negociações para a realisação de um accordo, mas nada por ora veio confirma-lo.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de setembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

LONDRES, 22 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 22 de setembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 1,700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 22 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 94, dito dito de Sorocaba a 87 francos pelos 50 kilogrs.

Nada se tem feito no mercado de café por exigirem os possuidores alça nos preços do genero.

ANTUERPIA, 22 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

HAMBURGO, 22 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 39** PFENNIGE **por libra.**

Mercado de café com boa procura para especulações, tendendo os preços a alçar.

AMSTERDÃO, 22 de setembro.

Realisaram-se hoje aqui os leilões de café de Java, com uma alça de um CENT **sobre as avaliações; sendo o bom ordinario a 61** CENTS **por libra.**

NOVA YORK, 22 de setembro.

Cambio sobre Londres 4-80 1/2.

Preço do ouro 116 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 a 20 1/4, e o** GOOD-CARGOES **de 20 1/2 a 20 3/4** CENTS **por libra; o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 8.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 a 28 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *SORATA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

PARA', 23 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, [...] /2 d. particular.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Cacáo de 460 a 500 réis pelo kilogr.

Borracha fina de 1$400 a 1$450 pelo kilogr.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO VIII

LIQUEFACÇÃO DOS VAPORES E DOS GAZES, DISTILLAÇÃO

Liquefacção dos gazes. — Os gazes, que podem ser equiparados a vapores muito distanciados do estado de saturação, são, como estes, susceptiveis de serem liquefeitos. Pelo menos, a maior parte delles o tem sido, e é bem possivel que os demais o sejam quando submettidos a uma pressão ou resfriamento sufficientemente consideraveis.

A mais notavel experiencia que se tem feito sobre a liquefacção dos gazes foi a que executou Thilorier para liquefazer e solidificar o gaz acido carbonico, experiencia tanto mais notavel quanto esse gaz, em virtude de sua força expansiva, comprime-se á medida que se produz.

O apparelho de que se servio Thilorier, compõe-se de dous cylindros de ferro fundido, de 5 a 6 litros de capacidade cada um, e de paredes muito espessas, ambos fechados hermeticamente, porém communicando entre si por meio de um tubo de chumbo.

Em um desses cylindros, que é o *gerador*, collocam-se as substancias proprias á producção do acido carbonico, como por exemplo: bicarbonato de soda e acido sulfurico. No outro, que é o *recipiente*, nada existe; e é para ahi que vai o gaz e onde elle se comprime por si mesmo até liquefazer-se.

Com esse apparelho, chegou-se a preparar até dous litros de acido carbonico liquido.

Na temperatura de 15 gráos, a tensão do gaz, comprimido nos cylindros, é de 50 atmospheras; pressão enorme que pode fazer rebentar o apparelho, se este não é solidamente construido, como aconteceu, ha alguns annos, na escola de pharmacia de Paris, e de que resultou a morte do preparador.

Para obter o acido carbonico solido, o cylindro que serve de recipiente é munido de uma torneira a que se acha adaptado um tubo que immerge em acido carbonico liquido. Abrindo a torneira, o acido carbonico liquido, impellido pela pressão, salta com força; mas, passando então da pressão de 50 atmospheras para uma só, uma grande parte do liquido se vaporisa, e o calor que desapparece nessa mudança de estado é tão consideravel que uma porção do acido liquido é solidificado pelo resfriamento e é levado pelo jorro de gaz em flocos brancos e crystalisados em fórma filamentosa como o amiantho.

O acido carbonico solido não se vaporisa senão lentamente. Reconheceu-se, por meio do thermometro de alcool, que sua temperatura é de cerca de oitenta gráos abaixo de zero.

Collocado na mão, não [p]roduz sensação de frio muito intenso; mas isto [pr]ovém de que não ha contrato perfeito. Se, poré[m], se o mistura com ether, o frio é de tal modo in[ten]so que um floco de acido carbonico solido, collocado sobre o corpo, produz a sensação de uma viva queimadura, e faz no lugar apparecerem empolhas como fa-las-hia o contacto de um corpo incandescente.

CAPITULO IX

CALORES ESPECIFICOS, SUA MEDIDA

Unidade de calor, caloria. — Depois de ter mostrado como actúa o calor sobre os corpos para dilata-los, liquefaze-los e vaporisa-los, resta-nos compara-los entre si relativamente ás quantidades de calor que elles absorvem para se aquecerem de um mesmo numero de gráos.

A experiencia tem mostrado que ha substancias diversas, debaixo do mesmo peso, são precisas differentes quantidades de calor para elevar-lhes a temperatura a um igual numero de gráos. Por exemplo: a agua absorve, nesse caso, nove vezes mais calor do que o ferro e trinta e tres vezes mais do que o mercurio. Semelhantemente, quando os corpos mudam de estado para se liquefazerem ou vaporisarem, tem lugar, no estado latente, a absorpção de uma certa quantidade de calor que diversifica de um a outro corpo.

Para comparar entre si as quantidades de calor necessarias para aquecer differentes substancias ou faze-las mudar de estado, os physicos escolheram uma *unidade de calor*, e para esta tomaram *a quantidade de calor necessaria para aquecer de zero a um gráo um kilogrammo d'agua.*

Essa unidade de calor, quer em physica, quer em mechanica, é designada pelo nome de *caloria*; por consequencia, quando se diz que um corpo, para se aquecer de um certo numero de gráos, absorveu dez calorias, isto quer dizer que elle absorveu a quantidade de calor necessaria para aquecer 10 kilogrammos d'agua de zero a 1 gráo, ou o que é o mesmo, a quantidade de calor necessaria para aquecer 1 kilogrammo d'agua de zero a 10 gráos.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Miguel dos Anjos Barros, e tendo em vista a informação do inspector do thesouro provincial, de 26 do corrente, n. 548, resolve nomea-lo para o lugar de fiscal da collectoria do municipio de Flores. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Brasil de Oliveira, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 747, de 26 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, nos termos do art. 4º § 2º e art. 5º, § 5º do Dec. n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º § 2º do Dec. n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o capitão Washington de Novaes Calumby, para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Cabrobó, devendo logo entrar em exercicio.—Communicou-se ao nomeado,

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector geral da instrucção publica, em officio de 27 do corrente, resolve, de accordo com o disposto no art. 1º *in fine*, do Reg. de 27 de novembro de 1874, suspender do exercicio de suas funcções, até ulterior deliberação, ao professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio nesta cidade, Manoel Antonio Ferreira Braga, e ordena que o mencionado professor seja inspeccionado pela junta militar de saude, afim de se verificar se está impossibilitado de continuar no exercicio do magisterio.— Communicou-se ao commandante das armas.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando tomar providencias no sentido de serem apresentados nesta capital ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes, os sentenciados Antonio Thomaz de Aquino Lima, Francisco Rodrigues de Souza, Antonio da Silva, cabo do 9º batalhão de infantaria, Pedro Alexandrino dos Santos, invalido do 8º batalhão e João Candido de Macêdo, praça do 4º batalhão de artilharia, os quaes perante o tribunal do jury desta cidade, tem de confirmar seus depoimentos, no summario instaurado contra o sentenciado Manoel Lopes Vidal.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que fica sciente pelo conteudo de seu officio de 26 do corrente, que o menor João, reclamado, como escravo, pelo commerciante José Duarte das Neves, é, ao mesmo tempo desertor da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, e em resposta que o referido menor não deve ser entregue a seu senhor, antes que este indemnise o que estiver devendo ao estado, como praça d'aquella companhia

— Ao arsenal de marinha, mandando expedir ordens no sentido de serem transportados desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, 8 sentenciados e a competente escolta.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar ao arrematante das obras do soalho e latrina do quartel das Cinco Pontas, Basilio José da Hora, 346$, correspondente á 1ª prestação do respectivo contrato; a José Joaquim de Lima, os vencimentos de sua commissão de desenhista interino da directoria das obras de conservação dos portos, relativos ao mez de julho ultimo; ao contratante da escada e penitenciarias, feitas no quartel da companhia de cavallaria, Basilio José da Hora, a quantia de 190$, correspondente á 2ª e ultima prestação de seu contrato; e finalmente, ao padre João Evangelista dos Santos Lima, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora das Dores, de Baixa Verde, pelas sobras dos creditos distribuidos para as despezas da verba — Culto Publico,— nos exercicios de 1874—1875 e 1875—1876, segundo determina o aviso do ministerio do imperio, de 18 deste mez, a congrua a que tiver direito o mesmo vigario, liquidando, nos termos da circular de 6 de agosto de 1846, o que pertencer a exercicios findos.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A' mesma, mandando fornecer á junta do municipio de Jaboatão, os livros de que precisa para os respectivos trabalhos.— Communicou-se á junta.

— Ao thesouro provincial, mandando providenciar no sentido de ser paga pela collectoria de Garanhuns, ao commissario de policia, José Fernandes da Silveira Daltro, a despeza com a conducção de objectos para a guarda local do mesmo municipio.— Communicou-se ao commissario.

— Ao presidente da junta qualificadora de Palmares, dizendo que, não tendo a junta clasificadora d'esse municipio podido concluir os trabalhos de classificação do anno passado, em consequencia de grandes difficuldades em que tem estado, fica-lhe marcado o prazo de 30 dias para o fazer.

— Ao presidente da junta de alistamento da parochia de Gamelleira, declarando, em resposta a seu officio sem data, que nesta data se officia ao chefe de policia, para providenciar no sentido de serem fornecidas á junta de alistamento dessa parochia, as listas que faltam, devendo Smc. convocar nova reunião, afim de que a lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado, tenha execução nessa parochia.— Officiou-se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

— Ao dito do Poço da Panella, dizendo que deve aguardar a publicação do alistamento, para poder continuar nos seus trabalhos, como preceitua o art. 21 do Reg. n. 5,881, de fevereiro deste anno.

— Ao commandante do corpo de policia, mandande augmentar com 5 praças o destacamento existente em Villa Bella.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, remettendo o officio do commandante das armas, afim de aprentar o orçamento da despeza a fazer-se com o asseio da casa de que trata o mesmo officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao governador do bispado, transmittindo o officio que o chefe de policia lhe dirigio em 24 do corrente, enviando outro do delegado de policia de Barreiros, em referencia ao facto alludido no seu officio de 3 do mesmo mez.

— Ao chefe de policia, transmittindo 4 laminas de pus vaccinico, afim de ser remettidas ao delegado de policia da Escada.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, transmittindo a guia do sentenciado Antonio Soares dos Santos, conforme solicitou.

— Ao dito de Villa Bella, accusando o recebimento do seu officio de 16 do corrente, em que communica haver convocado para o dia 4 de outubro, a reunião da 2ª sessão do jury do termo de Triumpho.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer á secretaria da presidencia, copia do contrato do pedagio da barreira de Bujary e do da Magdalena, ultimamente rescindido.

— Ao inspector geral da instrucção publica, communicando ter concedido a D. Liberata Leopoldina Vital, licença para se inscrever para exame de habilitação, obrigando-se a apresentar certidão de idade no prazo de 30 dias.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1875.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Sul, accusando a recepção do officio de 12 do corrente, e ao qual acompanhou um relatorio impresso.

— Ao do Ceará, accusando a recepção do officio de 20 do corrente, ao qual acompanhou 2 exemplares do relatorio com que abrio a sessão ordinaria da assembléa provincial.

— Ao presidente da relação, solicitando informação sobre a petição que se remette dos escrivães do juizo de paz desta capital.

— Ao commandante das armas, declarando que dos recrutas mencionados no officio n. 755, pode remetter para a côrte somente os de nome Joaquim José de Sant'Anna, João Antonio de Sant'Anna e Manoel Alves Pereira, visto terem os d[emais] requerimentos pendentes de despacho.

— Ao mesmo, para que expeça suas ordens no sentido de que as 4 horas da tarde de hoje, sejam feitas as honras que competem ao cadaver do alferes do 7º batalhão de reserva de Olinda Oliveira Lacerda.

— Ao mesmo, para que informe o resultado da observação a que deve ter sido posto no hospital militar o alferes do 15º batalhão de infantaria Simpliciano Tude Pacheco, o qual apresentara indicios de soffrer de alienação mental.

— A' thesouraria de fazenda, communicando que em 27 do corrente assumio o engenheiro João Bezerra de Mello as funcções de ajudante do respectivo director, em lugar do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

— A' mesma, transmittindo a carta imperial nomeando commendador da ordem da Rosa ao bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

— A' mesma, transmittindo a portaria do governo imperial concedendo licença ao desembargador José Perera da Costa Motta, para aceitar a nomeação de commendador da real ordem militar portugueza de N. S. Jesus Christo.—Communicou-se ao mesmo.

— A' mesma, transmittindo oito ordens do thesouro nacional, sob n. 130 a 143.

— A' mesma, communicando ter reassumido em 18 do corrente, o exercicio de seu cargo o juiz municipal de Buique, bacharel Acindino Cavalcante Sinões.—Respondeu-se ao mesmo

— A' mesma, communicando ter assumido o exercicio de seu cargo em 23 do corrente o juiz de direito de Goyanna, bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Respondeu-se ao mesmo.

— A' mesma, para que pague a Joaquim Pereira da Silva, em vista do aviso do ministerio do imperio, de 10 do corrente, o que se verificar competir-lhe pelo tratamento dos variolosos no termo de Agua Preta.

— A' mesma, remettendo o titulo de nomeação para agente do correio de Quipapá, de José Rodrigues de Lima.—Communicou-se ao mesmo e ao correio.

— A' mesma, communicando que o bacharel Manoel da Trindade Peretti, juiz municipal de Pão d'Alho, tomou posse e entrou em exercicio em 25 do corrente.—Respondeu-se ao mesmo.

— Ao director das obras publicas, autorisando a fazer por empreitada as obras de reparos da ponte da rua da Aurora, entre o gymnasio e a fundição Starr das do Beberibe e porto da Madeira, da casa de detenção e o passadiço de Afogados.

Que em relação a essas convide ao gerente da companhia Ferro Carril a comparecer nessa repartição para lhe ser determinada a quota com que deve a mesma entrar, em virtude da obrigação estipulada no contrato.

Quanto ao passadiço de Afogados, deverá marcar um prazo rasoavel para a sua conclusão; declarando que a cobrança do pedagio começará do dia em que for entregue ao trasito publico, e tomar como base para arrematação, o producto provavel da arrecadação daquelle imposto, por tempo, que á vista dos dados colhidos pela repartição, corresponda ao valor da obra, as despezas da arrematação, e a um lucro de 15 %, calculado sobre a somma das duas parcellas.

Outro sim, nos contratos que d'ora em diante forem autorisados se observe as seguintes prescripções provisorias.

As empreitadas serão dadas em arrematação por hasta publica, a quem propuzer fazel-as em condições mais vantajosas, precedendo para isso annuncios publicados nos jornaes diarios de maior circulação, nos quaes se convidarão os concurrentes a examinarem nessa repartição, os planos, orçamentos e especificações das clausulas dos respectivos contratos e alli apresentarão suas propostas, á hora marcada no prazo de 8 dias, contados da data da publicação do 1º annuncio.

Esteprocesso deverá ter lugar na repartição em presença do director e ajudante e de um empregado do thesouro provincial, nomeado pelo inspector com approvação da presidencia.

Concluida a arrematação, serão os seus incidentes consignados em uma acta, que deverá ser submettida á presidencia, conjunctamente com um termo provisorio de contrato assignado pelo concurrente preferido, para no caso de merecer approvação, ser reduzido o termo definitivo no thesouro provincial.

Alem das condições relativas á parte technica da obra deverá ser feita especificação dos materiaes que tiverem de ser empregados; destino que terão os provenientes de desmancho ou demolição, marcha e ordem dos trabalhos; prazo ou prasos em que tiver de ser concluida toda a obra, ou as differentes partes em que for dividida, modo por que seexercerá a fiscalisação dos trabalhos durante sua execução, divisão dos pagamentos por prestação correspondente aos prazos de execução de toda a obra ou de suas partes, condição de que a ultima prestação e os descontos de 10 % que devem ser feitos sobre o valor de cada uma, somente serão entregues depois do recebimento definitivo da obra; multa e penas que tiverem de ser impostas por falta de cumprimento das estipulações do contrato ou em consequencia de abandono da obra, em fim, casos e condições de rescisão dos contratos.

— Ao arsenal de guerra, autorisando a receber, logo que for apresentar o negociante Joviniano Manta, um caixão contendo molas para colchão, offerecidas pelo mesmo ao hospital militar.

— Ao mesmo, para que faça remetter com a possivel brevidade ao 14º batalhão de infantaria 2,080 pares de sapatos, em cumprimento do aviso da guerra de 19 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, declarando que deve correr pela verba—expediente da escola normal—e na—eventuaes—a despeza com a compra dos objectos que allude o officio de 20 do corrente.

— Ao juiz de paz de Gravatá, declarando, em solução á consulta contida no officio de 24 do corrente, que tendo o pai ou mãi decrepito ou valetudinario mais de um filho, fica isento do serviço militar, independente de escolha, ou da circumstancia de ser o mais velho dos irmãos, o filho que viver em sua companhia, se seus irmãos estiverem isentos do mesmo serviço, por defeitos physicos, mas será obrigado a esse serviço, se a isenção de que gozarem seus irmãos for motivada por qualquer causa que não seja a de defeitos physicos.

— A' camara da Escada, declarando que o protesto do coadjutor da freguezia, não deve embaraçar a mesma camara a tomar conta e exercer a devida administração do cemiterio.

— A' dita de Aguas-Bellas, communicando que fica approvado o balancete que remette, da receita e despeza para o exercicio de 1875 a 1876.

— A' dita de Ouricury, mandando fornecer o necessario para o expediente da junta de alistamento da referida parochia.—Officiou-se ao juiz de paz.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando dar passagem para a côrte aos recrutas Joaquim José de Sant'Anna, João Antonio de Sant'Anna e Manoel Alves Pereira, e aos soldados da companhia de Santa Catharina, Manoel Dias de Souza e Manoel Machado de Souza, e ao soldado desertor Manoel Gomes da Silveira.

— Ao mesmo, mandando transportar, com destino ao deposito de artigos bellicos, da provincia do Rio Grande do Norte, tres caixões contendo sapatos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios;

— Ao director da secretaria do imperio, declarando não terem sido recebidos nesta secretaria as 45 collecções de leis de 1873, que, segundo communica, foram enviados com officio que tambem não foi recebido, de 15 de setembro do anno passado.

Edital:

— Pela a secretaria se declara, para conhecimento de quem interessar possa, que de conformidade com a ordem superior, as petições apresentadas a despacho da presidencia ficam archivadas, e só dellas se poderá dar certidão, requerendo as partes,

Os documentos que por ventura a ellas vierem annexos ficam *ipso facto* tambem archivados, e só poderão ser entregues por despacho do presidente da provincia, em petição que os exija, e no caso de não haver inconveniente na entrega.

Os despachos são publicados na folha official no prazo determinado, e constam do livro da porta, podendo delles ter sciencia as mesmas partes fallando ao porteiro a cujo cargo estão os ditos livros.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 951, de 27 do corrente, resolve exonerar de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Escada, Antonio Gomes da Silva Junior, João Florentino da Fonseca Mello e Alexandre da Motta Canto, o primeiro por se ter mudado e os dous ultimos por terem solicitado suas exonerações.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 951, de 27 do corrente, resolve nomear para: 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Escada, aos cidadãos Manoel Gonçalves Pereira Lima Junior, João Gonçalves da Silva e Sergio Diniz de Moura Mattos Junior.—Communicou-se ao chefe de policia, remettendo-se os titulos.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 966, de hontem, resolve demittir, a pedido, de 3º supplente do delegado do termo de Goyanna a Manoel Vieira Bernardes.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 966, de hontem, resolve nomear 3º supplente do delegado do termo de Goyanna, a Joaquim Jorge Figueira da Silva, actual 2º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo.—Communicou-se ao chefe de policia, remettendo-se o titulo.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 966, de hontem, resolve demittir de subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado, a Francisco de Paula Cabral, Joaquim Jorge Figueira da Silva e Hermino Pinheiro de Mendonça Mattos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 966, de hontem, resolve nomear: subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado, a Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, Ludgero Estanislão Uchôa de Gusmão e Francisco Cavalcante de Albuquerque Chacon.—Communicou-se ao chefe de policia, remettendo-se os titulos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe do policia, em officio n. 965, de hontem, resolve dividir em dous districtos de subdelegacia, o de Jacarará, do termo do Brejo da Madre de Deus, tendo o primeiro a mesma denominação, e o segundo a de Santa Cruz, com os limites seguintes: da Serra da Costella e nascença do Riacho Dôce, por este abaixo até sua foz no rio Capibaribe, ficando para o districto de Santa Cruz todos os moradores á margem do mesmo riacho e os que habitarem da mesma foz pelo rio abaixo a encontrar a embocadura do riacho Tabocas no mesmo rio Capibaribe e os que ficarem ao centro e norte do mesmo rio. O districto de Jacarará dividirá com o de Santa Cruz a partir da mencionada foz do Riacho Dôce para cima.—Communicou-se ao chefe de policia, remettendo-se copia do acto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 965, de hontem, resolve nomear: subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do novo districto de Santa Cruz, do termo do Brejo da Madre de Deus, aos cidadãos Manoel Francelino Ferreira, Pedro Ferreira Guimarães, Theotonio José de Almeida e Manoel Gonçalves Passos, na ordem em que se acham, e bem assim para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Jacarará, mesmo termo, aos cidadãos José Valentim Cesar de Barros, Manoel Joaquim de Paiva e Antonio Joaquim de Paiva.—Communicou-se ao chefe de policia, remettendo-se os titulos.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 965, de hontem, resolve exonerar de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Jacarará, do termo do Brejo da Madre de Deus, a Francisco Gonçalves Passos, Pedro Ferreira Guimarães e Pedro Felisberto Pereira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Germano da Motta e Silva, sargento da guarda local de Olinda, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com a diaria que lhe competir, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, serventuario provisorio dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Cabo, resolve, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, aceitar a disistencia da serventia dos mesmos officios.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença com que se acha, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, sem ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista as demonstrações da contadoria do thesouro provincial, annexas ao officio do respectivo inspector, datado de 28 do corrente, sob n. 554, resolve abrir sob sua responsabilidade, um credito supplementar á lei do orçamento em liquidação, na importancia de 16:234$989, para occorrer ao pagamento das despezas a fazer-se nas verbas dos arts. 2º § 5º, 4º § 1º, 6º § 1º, 7º § 6º, 10 §§ 2º, 5º, 9º e 10 da citada lei.—Communicou-se ao thesouro, remettendo-se copia do acto.

Officios:

— Ao commandante das armas, para fazer constar ao director do hospital militar o que expõe no officio por copia, o Revd. governador do bispado, relativamente á instituição do SS. Sacramento, na capella do mesmo hospital.

— Ao mesmo, para que recommende ás autoridades suas subordinadas, que os telegrammas que tiverem de expedir sejam concisos, e só usem desse meio quando por outro modo não seja possivel transmittir a ordem ou pedir providencias.

—No mesmo sentido ao chefe da divisão naval e ao chefe de policia.

— Ao presidente do tribunal da relação, para que informe sobre o que representa no officio que remette o juiz municipal do Rio Formoso, com relação ao novo regimento de custas.

— Ao desembargador juiz de orphãos, para que providencie sobre o exposto pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, no officio junto, relativamente ao menor Pedro Affonso Claudino Leite, que, achando-se confiado ao emprezario da fabrica de fiação e tecidos, em virtude do disposto na lei provincial n. 1,000, fôra, pelo capitão Augusto de Sá e Albuquerque, que se diz seu parente, requisitada a entrega do referido menor.—Communicou-se á junta da Santa Casa.

— A' thesouraria de fazenda, mandando fornecer á junta classificadora de escravos de Goyanna, os livros necessarios aos seus trabalhos.—Communicou-se á referida junta.

— A' mesma, mandando que seja recolhida aos cofres, 58$000, que se acham na secretaria do commando das armas, provenientes dos vencimentos da praça Simpliciano Ferreira de Souza, que está doente na villa de Triumpho, e providencie no sentido de ser della embolsada a referida praça pela collectoria daquella villa. — Communicou-se ao commandante das armas e ao juiz municipal do termo.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, que vai servir na guarnição da provincia da Bahia.—Communicou-se ao commandante das armas e á agencia da companhia brasileira quanto á passagem.

— A' mesma, mandando entregar a quem se mostrar habilitado por parte dos commandantes do 2º e 9º batalhão de infantaria e companhia de cavallaria, os livros de que trata o seu officio sob n. 353, vindos da côrte, com destino a esses corpos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar ao commandante do corpo de policia, 2:710$360, para o adiantamento de vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas localidades indicadas em seu officio sob n. 555.

— Ao arsenal do guerra, para que satisfaça o pedido que faz o commandante do 9º batalhão de infantaria, de artigos de vestuario para o sentenciado Vicente Ferreira França, empregado no serviço da fachina do respectivo quartel.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director das obras publicas, para que envie á Santa Casa de Misericordia, uma copia da planta do hospicio de alienados, ora em construcção.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer por administração, os reparos das pontes da rua Bella do Açougue, no Rio Formoso, e das de Gindahy e Jundiá, no municipio desse nome.

— Ao commandante do corpo de policia, para que forneça ao administrador da casa de detenção, as praças que por elle forem requisitadas, afim de escoltarem presos que tem de ser apresentados ás diversas autoridades da capital.

— Ao director das obras da conservação do porto, autorisando a ajustar com o proprietario do terreno de que trata o seu officio de 16 do corrente, as condições do arrendamento do mesmo terreno.

— Ao inspector geral da instrucção publica, declarando que, para se poder resolver sobre sua requisição contida em officio sob n. 214, torna-se preciso que os delegados litterarios remettam uma relação dos moveis precisos para as aulas dos respectivos districtos, com declaração dos preços porque poderão ser obtidos.

— Ao gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que viage livremente nos carros dessa companhia, quando em serviço publico, o engenheiro da camara municipal João Luiz Victor Lieutier.—No mesmo sentido ao gerente dos de Olinda e Beberibe.

— Ao presidente da junta de alistamento de Buique, declarando, em resposta a seu officio de 14 do corrente, ser de sua competencia designar novo dia para a reunião da mesma junta, quando por qualquer motivo não tenha sido no dia marcado.

Portaria:

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para o Pará, por conta do ministerio da agricultura, ao immigrante Adolpho Wolfsolm.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— A' camara municipal do Recife, transmittindo copia do acto pelo qual foi approvado provisoriamente o regulamento do mercado publico de S. José.

— A' de Olinda, transmittindo copia do officio de 22 do corrente, do commendador Victor Meirelles de Lima.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1875.

Abaixo assignado emigrantes.—Sim.

Arcelino Xavier Correia Rodrigues Campello, —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Alexandrina Maria da Conceição.—Indeferido.

Alexandrina Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anacleto José de Mattos.—Informe sobre o que requer o supplicante o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Barão de Campo-Alegre.—Certifique.

Bellarmino Pinto de Paiva.—Passe portaria, na fórma requerida.

Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira. — Passe portaria, na fórma requerida.

Carlota do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignez Maria da Conceição.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Antonio Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Marinho Falcão.—Deferido com officio desta data ao Rvm. Sr. regedor do gymnasio pernambucano, para serem ahi admittidos, quando houver vaga, os dous filhos do supplicante, sem prejuizo dos que anteriormente obtiveram igual favor.

Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos. —Entregue-se, mediante recibo.

Padre Manoel José Martins Alves de Carvalho. —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ás 11 horas da manhã, fundearam no lamarão os vapores francez *Belgrano*, e inglez *Warrior*, trazendo datas de Lisboa até 7 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o seguinte:

FRANÇA.

As sessões dos conselhos geraes de França, que estão quasi a encerrar-se, teem sido sem interess[e]

positivo, nas suas deliberações officiaes, mas tem grande alcance pelas suas relações com os prefeitos, na escolha das suas mesas directoras e das suas deputações permanentes, e pelos grupamentos que tem podido fazer-se entre os partidos que as compõem em vista das proximas eleições.

Os republicanos, em geral não teem de que se queixar. Os prefeitos não procuraram muito prejudica-los, e mesmo alguns d'entre elles fallaram do novo regimen com os respeitos que lhe devem aquelles que o servem.

Graças á approximação entre os republicanos e os orleanistas, teem os bonapartistas, mesmo sustentados pelos legitimistas e clericaes, perdido uma grande parte do terreno que lhes haviam feito ganhar as intrigas do Sr. de Broglie.

Considera-se em geral esta approximação como uma consequencia da votação das leis constitucionaes, e além disso como um effeito da politica do Sr. de Buffet.

As suas condescendencias para com os bonapartistas, as suas idéas estreitas e intolerantes quando se trata da applicação dos principios de liberdade sem os quaes as sociedades modernas não podem viver ; e as suas tendencias a subordinar os interesses publicos aos interesses da igreja romana, inspiram com razão uma desconfiança cada vez mais viva aos elementos do centro direito, que não querem ainda entregar a França ao clericalismo.

Daqui se prevêm novos conflictos em que o Sr. Buffet se approximará dos direitos em quanto os Srs. Dufaure e Leon Say, tomarão a direcção das forças oppostas.

Será a luta suprema, no seio da assembléa entre o passado e o porvir da França.

— A imprensa franceza continúa a occupar-se com a questão da circulação em França do livro do Sr. Gladstone sobre o *Vaticanismo*. Uma nota officiosa do governo publicada pelos jornaes, diz que ao livro do estadista inglez não fôra prohibido a introducção em França, mas que não havia sido pedido regularmente o favor da estampilha de *colportage*.

Muitos jornaes atacam o governo por ter dado occasião ás queixas do Sr. Gladstone (por ser o Sr. Gladstone), mas muitos poucos sustentam o systema em orgar nos paizes livres, em que a autoridade não tem o direito de se oppôr preventivamente á circulação de qualquer escripto, tendo só a justiça repressiva direito de prohibir os escriptos que offenderem as leis e a moral publica.

A imprensa ultramontana desnatura a questão ; —o *Monde* quer demonstrar que na questão do livro do Sr. Gladstone a questão religiosa é duplicada com a questão politica a que o governo francez não devia ficar estranho :

« E' ou não verdade, exclama a folha religiosa, que os pamphletos do Sr. Gladstone são acolhidos em Berlim pelas acclamações de camarilha, que sustenta o Sr. de Bismark? E' ou não verdade que o partido nacional—liberal conta com o apoio do Sr. Gladstone, para consolidar na Allemanha a autoridade do principe chanceller e para estabelecer na Europa a hegemonia da Prussia?

« As brochuras do ex-primeiro ministro são declamações em favor de uma politica que nenhum francez póde defender, e sob este ponto de vista, o vice-presidente do conselho fez bem em prohibir a colportage.

« Quereriam os nossos adversarios que o governo actual imitasse a inepta cegueira do imperio? Attribuindo a um motivo exclusivamente religioso a medida tomada pelo Sr. Buffet, as folhas radicaes não provam senão que os interesses do catholicismo, e os da França se confundem inteiramente. »

O Sr. Oger, como traductor da obra do Sr. Gladstone, declarou, em resposta á nota da agencia Havas, que não só tinha cumprido todas as formalidades, para pedir a estampilha de *colportage*, mas que ia de novo dar todos os passos, conformando-se com as indicações da nota officiosa da agencia, e declara abandonar todo o lucro da venda da obra em favor das victimas dos inundações.

O Sr. Buffet será pois obrigado a tomar uma decisão e desta vez não se poderá esquivar.

INGLATERRA.

O embaixador de Inglaterra em Pekin recebeu um insulto que torna provavel uma guerra com a China, no caso do governo chinez não dar satisfação condigna.

Affirma-se que o embaixador inglez pedira ao seu governo que enviasse aos mares da China forças sufficientes para conter em respeito as autoridades chinezas.

SUISSA.

O grande conselho de Cantão de Genebra adoptou a lei que supprime a ordem das irmãs da misericordia, depois de ter rejeitado todas as emendas que tinham sido apresentadas para lhe attenuar os effeitos.

ALLEMANHA.

Causou grande sensação na Allemanha e principalmente em Berlim a noticia de não ter o rei Luiz da Baviera adiado a revista militar que devia passar em Munich, por occasião da morte do irmão de seu avô ; esta revista era a primeira depois dos acontecimentos de 1870 e 1871.

A imprensa liberal da Baviera, vê com despeito mal disfarçado, o rei tomar á serio os seus deveres de chefe do seu exercito. Mas se isto é assim, é especialmente por culpa da mesmo imprensa, pois que sob pretexto de ser a Baviera clerical, reclamava para o paiz a tutela da Prussia.

Mesmo em Munich, nos circulos favoraveis á unidade allemã, não se tem gostado desta linguagem, e considera-se a resolução do rei Luiz, que effectivamente sabe dos seus habitos e dos seus gostos, como uma resposta muita opportuna á arrogancia daquelles que queriam atacar a dignidade da corôa, e a independencia do seu proprio paiz.

As tropas apresentadas na revista compunham-se de 12 batalhões de infantaria, 3 regimentos de cavallaria, um de couraceiros, e outro de cavallaria ligeira (caçadores a cavallo) de 8 baterias de artilharia, uma companhia de sapadores e ambulancias. Era commandada pelo general commandante do 1º corpo do exercito bavaro.

AUSTRO HUNGRIA.

Abrio-se no dia 23 de agosto a Dieta da Croacia, em Agram em circumstancias que devem exercer uma grande influencia na sessão.

Os jornaes de Vienna e de Pesth dirigem aos deputados croatas advertencias, e conselhos ; conjuram-os a não se preoccuparem com o que se passa perto das suas fonteiras. O conselho é prudente, mas não é certo que estejam dispostos a seguil-o.

As esperanças e sympathias nacionaes fermentam em todo o paiz slavo do sul, e o reino de Santo Estevão, resente-se das agitações dos Turcos-Slavos, assim como a Servia e o Montenegro.

RUSSIA.

O *Invalido russo* publica as noticias officiaes sobre uma insurreição no Turkestan.

Foi uma revolução que derrubou o Khan de Kokland, protegido dos russos ; as tropas do Khan passaram para os insurgentes.

A missão russa em Kokland protegeu a retirada do Khan, da sua familia, e do seu sequito até Khodjent, com o auxilio de quinze cossacos, e muitos djighites ; os insurgentes perseguiram-os na sua retirada, durante a qual os membros da missão russa e a escolta tiveram de soffrer a fuzilada e fogo de artilharia ; dous djighites foram mortos.

A' frente da insurreição acha-se Abdourahman-Avtobatchi, que depois de ter proclamado o *djehad* (guerra santa), se prepara a marchar, e enviou emissarios ás *kyschlaks* (aldeias) que estão sob o dominio russo.

O general Kaufmann, governador geral de Turkestan, recebeu uma carta do Khan Sade, filho primogenito de Chudojar, e um dos principaes chefes da insurreição, annunciando que o povo recusou obediencia a Chudojar, que se retira para Chodshent, e que o clero e os antigos tinham proclamado a elle Khan Sade como regente.

O general Kaufman respondeu a esta carta dizendo que estava prompto a reconhecer o novo Kan com as seguintes condições :

1ª aceitação do tratado celebrado entre Chudojar e a Russia ;

2ª indemnisação dos prejuizos causados pela insurreição ao enviado russo e aos negociantes russos ;

3ª pensão a conceder a Chudojar.

GRECIA.

Abrio-se a nova camara hellenica no dia 23 de agosto ; a solemnidade foi celebrada pelo rei Georges. O discurso que elle pronunciou por esta occasião é cheio de um espirito verdadeiramente constitucional. O rei congratulou-se por terem sido feitas as eleições em todo o reino com a mais perfeita legalidade e sem intervenção alguma do governo. Recommendou á representação nacional a applicação fiel da lei fundamental ; prometteu pela sua parte não escolher de futuro os seus ministros senão na maioria da camara.

O discurso do throno enumera depois os melhoramentos interiores que é urgente realisar, e annuncia a apresentação de leis sobre a reponsabilidade ministerial, e sobre a reforma da lei eleitoral, reorganisação dos impostos territoriaes, e serviço militar, segundo o systema que está actualmente em vigor na maior parte dos Estados da Europa.

SERVIA.

A formação de um novo gabinete servio presidido pelo Sr. Ristitch encontra difficuldades serias, cuja causa facilmente se adivinha.

O principe Milan instou com o antigo gabinete cuja demissão havia sido aceita para ficar á frente dos negocios até á abertura da Skouptchina, que devia ter lugar a 27 de agosto.

O governo acaba de chamar a Belgrado o agente politico que o representa junto ao gabinete de Vienna.

— O annuncio do proximo casamento do principe Milan com uma dama ligada em parentesco á familia Obrenovitch não produzio sensação na Servia. Os jornaes austriacos tinham alterado o nome da futura princeza da Servia, tendo a folha official de Belgrado de participar ao publico que se não chama mademoiselle de Keczko, mas sim mademoiselle de Roschko.

HERZEGOVINA.

Dizem as informações recebidas em Paris que as desordens de Herzegovina se reduzem a algumas desordens locaes. Não se liga importancia alguma á animação que os insurgentes recebem das provincias servias ; e consideram-se as forças turcas enviadas contra os insurgentes como sufficientes para os conter e vencer ; estas informações são recebidas de Constantinopla. O que porém contribue a acalmar os espiritos, muito mais que estas informações optimistas, e de origem duvidosa, é a attitude pacifica da Russia e a certeza em que se está de que ella empregará todas as influencias de que póde dispor para impedir o incendio de se propagar.

Annunciam de Constantinopla uma concentração de tropas turcas em Nisch na fronteira servia, em consequencia da attitude tomada pela Servia.

Dizem de Vienna que a Servia postara tropas suas, não na fronteira relativa ao theatro da insurreição, mas na que a separa da Roumelia. Dadas certas circumstancias, a Servia podia cortar as communicações entre esta provincia e a Bosnia, e impedir a chegada de novos reforços para as provincias orientaes.

TURQUIA.

Entre as noticias assustadoras espalhadas pelos jornaes austriacos, hostis á Turquia, figurava a de uma visita que o rei Georges da Grecia devia fazer a Vienna, para ahi se encontrar com o principe da Servia, e renovar um tratado que existia entre os dous paizes desde 1867.

Dizem de Athenas que estas affirmativas são postas em duvida : que o rei Georges não podia pensar em uma viagem a Vienna, quando esperava a visita de dous jovens principes da familia imperial da Russia que neste momento fazem uma digressão pelo Mediterraneo : o gran-duque Constantino, seu cunhado, e o gran-duque Alexis filho do imperador Alexandre.

Estes principes já chegaram a Athenas.

— Escrevem de Constantinopla ao *Times* em 21 de agosto, dando esclarecimentos exactos sobre a natureza das propostas diplomaticas feitas á Turquia pela Allemanha, Austria e Russia, com o assentimento das outras grandes potencias, para restabelecer a paz na Herzegovina.

Os consules estrangeiros acreditados na Bosnia seriam encarregados de se dirigirem aos insurgentes para lhes aconselhar a que depozessem as armas, e submettessem as suas queixas a um commissario especial da Porta.

A Porta, segundo se affirma, aceitara as propostas, e designaria como commissario para o inquerito a Server-Pacha, mas com a condição das tres potencias a garantirem contra toda a tentativa das provincias sublevadas, durante o inquerito.

O *Times* diz que o melhor arranjo da questão seria a transformação da Bosnia em potencia tributaria. O que deve succeder cedo ou tarde, seria melhor para a Porta, que a transformação se fizesse agora.

A melhor solução das difficuldades porque a Turquia está passando, seria a separação successiva e gradual das provincias e a sua emancipação.

« Não tivemos razão, ajunta o *Times*, de nos oppormos á independencia comparativa do Egypto ; soffremos depois disso as consequencias do nosso erro, e seria imperdoavel recahir hoje na mesma falta, depois da experiencia que fizemos »

Dizem de Vienna que a Russia e a Austria delegaram os seus commissarios para tratar com os insurgentes da Herzegovina. O delegado nomeado pela Russia, é o conselheiro de estado, o Sr. Jonn, consul geral da Russia em Ragusa, e o da Austria, o Sr. Meglia, consul geral da Austria em Mortar.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Ao cabo de 35 dias de cerco cahio Seo de Urgel, unica praça de guerra que os carlistas possuiam na Catalunha, em poder das tropas. Os francezes para a tomarem, quando no começo do seculo invadiram a Peninsula, postaram 4 mezes e meio, havendo a notar que as fortificações actuaes de Seo são muito mais importantes do que eram as de então. A differença que ha entre um e outro periodo de duração do assedio serve aos affeiçoados de Martinez de Campos para lhe encarecerem os seus dotes de general distincto.

« Emquanto a mim parece-me que não é indifferente para estabelecer uma comparação conscienciosa, tomar em linha de conta a superioridade da artilharia das tropas do governo sobre a dos sitiados, e ainda com maior desproporção sobre a que empregaram os francezes.

« Mas, pondo de parte esta questão, e dispensando-lhe de avaliar o merito militar de Campos, que se occupa actualmente em inventariar o material de guerra, e outros despojos que os carlistas perderam com a entrega da praça, a verdade é que o carlismo experimentou um duro revez, e a guerra no Principado parece ter os seus dias de existencia contados.

« Os facciosos não podendo sustentar-se em Ripoll na provincia de Gerone, e em outras povoações abertas em que ainda predominam, os hão de apresentar ou a indulto, ou passar á fronteira, ou emfim intentar a retirada para o Norte.

« Darregary, depois de confiar os commandos de que estavam encarregados os cabecilhas Alvarez e Adelantado, que effectivamente se refugiaram em França, ao intitulado coronel Ponce de Leon, pensa ao que parece, em alcançar a Navarra, tencionando, para isso passar proximo de Panticosa e dos valles de Hacho e de Anso, com o fim de se apresentar ao pretendente. Quer logre ou não o seu intento, tudo faz suppor que a rebellião dentro em pouco tempo ficará limitada ás provincias vascas. E' alli, por consequencia, que lhe ha de ser dado o ultimo golpe, e por isso não admira que o rei, que pretende popularisar-se, acuda ao theatro da guerra a tomar o commando das tropas.

« Diz-se com insistencia, a semelhante respeito, que a partida de D. Affonso para o Norte está apenas dependente de poderem para alli ser mandados do centro e da Catalunha 30 batalhões, e que é tal a impaciencia do monarcha em ir combater pessoalmente contra seu primo, que não espera para isso o reforço que lhe poderia fornecer a ultima conscripção decretada, a qual se suppõe que hade produzir no começo do inverno, 50 a 60 batalhões.

« O Norte é, pois, o ponto que futuro vai atrahir todas as attenções. As tropas que alli operam, depois de convenientemente reforçadas, quando se eleve o seu effectivo a 130 mil ou 140 mil homens, tomarão denodadamente a offensiva e alcançará as vantagens que até agora não têm podido obter por serem relativamente pouco numerosas.

« Apezar disto a situação dos liberaes mudou consideravelmente dentro do periodo de um anno : —Conservam-se nas fortificações que levantaram no monte Espinosa, nas proximidades de Estella, guarnecendo a linha de Arga, e teem Pamplona desembaraçada e livre de ser bloqueada.

Dominam em grande parte da provincia d Alara, tendo asseguradas as communicações da praça de Victoria com a Castilla, em resultado das importantes fortificações que ultimamente concluiram entre aquella cidade e Miranda. Se a estas modernas situações vantajosas, addicionar o auxilio que provem dos povos em geral, fatigados da lucta cujo previsto resultado imporcompleta desilusão, não é para admirar que o carlismo insustentavel moralmente, desde que arvorou a bandeira da rebellião, esteja fatalmente condemnado a demonstrar brevemente a sua impotencia nos campos de batalha, e onde ainda dá signaes de vida, sendo compellido depor as armas e a sujeitar-se ás imposições do vencedor.

Em poucas palavras exponho-lhe o juizo, imparcial a meu ver, acerca da guerra civil no paiz visinho.

« El-rei e o governo felicitaram Martinez Campos, Jovellar e as tropas pela tomada das fortificações de Séo. [illegible], a cidade convicta é liberal por excellencia, felicitou o rei e o governo pelo mesmo motivo.

« Jovellar depois de cumprir a missão do que foi encarregado, dirigindo as tropas liberaes nas operações do Centro e na Catalunha, foi chamado a Madrid para reassumir as funcções de ministro da guerra.

« Não occultam os carlistas o receio que teem de que a sua cousa esteja em breve completamente perdida, ou pelo menos muito compromettida.

« E é sem duvida por influencia dessa apprehensão, que autorisaram ultimamente os proprietarios residentes em Estella a transportar os seus haveres para o interior das provincias onde D. Carlos é ainda senhor absoluto. Estes receiosos de um ataque formal á praça mais importante que possue a Navarre, e vão se preparando para as eventualidades futuras.

« Das entregas dos prisioneiros em Seo já ha alguns pormeneres. As tropas formaram em linha ás 8 horas da manhã do dia 27 do proximo findo, (mez de agosto), tendo a direita junto á porta do cidadella. Martinez Campos e Joveller dirigiram as formaturas indo em seguida occupar lugar em Castell-Ciudad verem desfillar os prisioneiros.

« Os carlistas sahiram com armas e bandeiras, tocando os corneteiros a marcha real delles. Lizarryag vestia o uniforme de marechal de campo. Javellar e Campos saudaram-o na passagem, e este ultimo estendeu lhe a mão, e convidou-o a sahir da fileira. zaraga agradece as provas de defferencia. Os carlistas logo que chegaram áquella cidade de Seu, depozeram as armas, e na tarde desse mesmo dia seguiram para Barcelona, escoltados por tropas commandadas por S. de Tejada.

« A's 8 e um quarto, as salvas das baterias e a marcha real tocada pelas basdas regimentaes, annunciaram que a bandeira liberal substituira na cidade a e bandeira carlista. A's 9 horas deram alli entrada os generaes de D. Affonso, acompanhados d'um brilhante estado maior.

« A cidadella pode dizer-se que está arvorada e para lhe fazer os reparações de que precisa será necessario gastar para cima de 100:000 fures.

« O general carlista aceitou o convite de Jovella para jantar, sendo lhe depois concedida licença, sob palavra, para se dirigir livremente a Madrid ou Barcelona ; afim de se constituir em qualquer daquellas cidade, como presioneiro de guerra.

« Ao bispo Caxal não foi permettida identica regalia. Seguio com a leva de presioneiros para Barcelona, donde dizem será conduzido ao castello de Allicante, o que lhe foi destinado para residencia.

« Os generaes liberaes, parece, que vão receber ellevadas distincções honoricas como se prestaram na ultima campanha. Tambem vai haver promoção no quadro do generalato para attender as propostas pelo capitão general de Cuba e pelo commandante em chefe do exercito do norte. Dizem que são nomeados um tenente general, seis marechaes de campo e seis brigadeiros.

« O bispo Caxal, vai em breve responder no supremo tribunal por todas as atrocidades que commetteu.

PORTUGAL.

Em 7 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« El-Rei regressa hoje de Vidago ás 5 horas da tarde. Sua esposa e filhos, que estão em Cintra, vão esperal-o á gana de Santa Apolnaria, bem como os ministros e outras pessoas a quem pertence fazer a corte á familia real.

« Em Villa Real, Chaves e outras cidades da provincia Traz dos Montes, tem o soborno sido objecto das mais enthusiasticas manifestações.

« Sobre o caso do irmão Santa Cruz, a que me referi na minha ultima, leio hoje o seguinte n'uma folha de Lisbôa :

« Por iniciativa do juizo ordinario de Belem, levantou-se auto de noticia do estado, Sr. José Pedra da Silva e Souza, irmão do Sr. barão de Santa Cruz, depois daquelle se haver precipitado da janella da casa em que residia em Pedrouças. Segundo consia, todas as pessoas que depozeram nesie inquerito judicial, affirmam, em conformidade com as informações já sabidas da visinhança uem que o pobre enfermo não era bem tratado. Esta questão esta já no poder judicia, pois ouvimos que o auto a que nos referimo foi entregue no terceiro districto criminal. O Sr. Silva e Souza recolhido na casa de saúde, continúa a ser tratado pelos mesmos enfermeiros, e ainda está gravemente enfermo. Fracturou as dias pernas, como dissemos, e saltaram-lhe mutos dentes quebrados pela queda. »

« Veremos o que sahe a tempo do inquerito judicial. Todavia a opinião publica accusa com grande severidade quem deverá indagar se os taes enfermeiros maltratavam ou não o infeliz Silva e Souza, como é voz constante no sitio de Pedrouças, acompanhando-o ao banho de caches, não o deixando fumar, a ponto de (sendo o enfermo muito rico, segundo se diz) carecer muitas vezes de aceitar ás occultas, a esmola de meia duzia de cigarros ! Muitas sevicias se praticaram contra o desventurado, e foi por desespero (que tambem é loucura) que elle se deitou da janella abaixo ! E' isto o que milhares de pessoas affirmam e o que o poder judicial apurará dos depoimentos «dos interessados » desta pobre gente operaria, que lamenta na visinhança o pessimo e ignobil tratamento que se dava ao infeliz José Pedro a titulo de que, estando louco, era preciso amança-lo, quando o que parece certo é que elle era louco tranquillo e não tinha furias.

« Passemos adiante.

« O mavioso poeta João de Lemos Sexas Castello Branco, (antigo redactor da folha legitimista a *Nação*), acaba de publicar sob o titulo de *Serões da Aldeia* um volume em prosa, que o livreiro Ernesto Chardron, do Porto, vai editar. Eis os capitulos de que a obra vai ser composta :

« Roma e a caridade—Injustiça com que são julgados os reis—Jornalismo e sua influencia—Religião e politica—Os pobres á sombra da igreja—Effeitos moraes de D. Quixote—Necessidade da revelação—A fé e a razão—A verdade a respeito de Galiléu—Considerações relativas ao theatro d'hoje—Saudade—A igreja não mata a sciencia—Petrucelli della Gatina—A influencia da religião e a influencia do mundo—O poder da verdade—Duas obras de misericordia—O Domingo—O bispo do Algarve D. Francisco Gomes de Avilar, etc, etc., etc.

« O meu presado amigo visconde de Castilho Julio) cedeu em beneficio da escola primaria instituda na freguezia de S. José (de Lisboa) á memoria de seu fallecido pai, a reproducção do busto em gesso, por dez annos, em numero illimitado para que o producto da venda seja applicado para a sustentação d'aquella escola popular. O busto é obra do distincto esculptor Simões d'Almeida.

« A real associação dos architectos e archeologos portuguezes officiou ao governo e á camara municipal de Lisbôa acerca de uma insensata concessão feita em 48 horas, para se construirem lojas ou armazens d'abobada, na muralha que ciha para a rua Nova do Carmo e sustenta a sapata ou base das ruinas gothicas do monumento do Carmo, erigido pelo santo condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

« Toda a imprensa lamenta que para se servirem interesses particulares mesquinhos se vote á ruina um monumento historico de tal ordem, que se tornam dignas da maior veneração as suas reliquias, tanto pelas suas gloriosas recordações, como pelo caracter da sua architectura original.

« Depois a camara municipal não podia fazer concessões do que não é seu, por quanto ainda está de pé um antigo litigio com o governo sobre a propriedade daquellas monumentaes ruinas.

« O Sr. Latino Coelho está dando a ultima lima ao prefacio da celebrada oração da corôa de Demosthenes.

« No mez de maio proximo futuro devem estar concluidos os trabalhos da penitenciaria de Lisboa.

« Ainda não está concluida a organisação da companhia para o caminho de ferro da ponte de Sant'Anna ao porto de S. Martinho, passando pelas Caldas da Rainha e outras povoações do districto de Leiria.

« Tem continuado as conferencias vinicolas do Sr. Antonio Augusto de Aguiar. A concurrencia continúa selecta e numerosa ás prelecções do illustre professor.

« Os nossos fundos tem sido cotados ultimamente na Bolsa de Londres de 52 1/8 a 52 3/8. Os hespanhoes a 18 11/16.

« O theatro de D. Maria II foi adjudicado á empreza Pontes & C

« Tem-se continuado a dar varios espectaculos em beneficio dos famintos do Algarve.

« Ha dias um vinicultor da villa de Borba (Alemtejo) reclamou contra a assersão do Sr. Antonio Augusto de Aguiar de que o vinho naquella villa e conselho era fabricado na rua, no quarto da cama, atraz da porta, em toda a parte, por não haver casas nem utensilios.

« O correspondente de Borba diz que ha alli grande numero de casas apropriadas e os utensilios convenientes para a colhaita das uvas e para o fabrico do vinho, segundo o systema alli adoptado.

« Que ha as adegas sufficientes para receberem o vinho das colheitas, e que estas adegas convenientemente preparadas, na maior parte de abobadas, cujo tecto e paredes se encontram sempre no melhor estado de asseio, e cujo pavimento, em quasi todas, é forrado por finos marmores que muito abundam naquellas immediações.

«E' este um dos perigos de se deixar ir ao sabor dos auditorios e atraz do applauso. O Sr. Aguiar tem dito verdades amargas ; das suas conferencias colhe-se muita lição, mas não se ferem impunemente as susceptibilidades locaes desde que se exagera para fazer espirito á custa dos provincianos.

« Receberam-se hontem noticias de Moçambique. O estado sanitario e o alimenticio eram regulares.

« O chefe de Quitangônha, Abdul Ramane Said Alejo foi assassinado na casa da sua residencia em Nacuchá. Os malfeitores entraram traiçoeiramente no quarto do chefe, que foi morto estando a dormir.

« Travou-se depois luta com as pessoas da familia de Abdul Ramane, algumas das quaes pereceram.

« Este chefe, de Quitangônha, agora assassinado, não é o que esteve ultimamente em Lisboa, vindo preso a bordo d'um novio de guerra.

« Foram nomeados commendadores da Conceição os Srs. Eduardo Pellein Wilson Junior, Francisco de Figueiredo, Luiz de Mattos Pereira e Castro e João José dos Reis Junior, brasileiros.

« Em todas as paredes das ruas de Lisboa, largos, travessas, beccos, em Alcantara e Belém, Olivaes, Campo Grande, Lumiar, Campo de Ourique, Campolide, Sete Rios, Bemfica, Porcalhota, etc., lê-se a carvão ou a giz a palavra *Cecilio* em bom bastardo inglez, lettra do mesmo punho visivelmente. Os jornaes, á falta de melhor, discorrem sobre esta frioleira com que se pretende intrigar os alfacinhas e saloios.

« Já se escrevem gazetilhas e folhetins sobre o mysterioso nome e ninguem atina com a causa desta mystificação, que provavelmente não passa de um gracejo de alguns maganões. A primeira peta fez effeito ; é natural que mais noite menos noite (porque a obra não deve ser feita de dia) appareça outro nome ; talvez de mulher, como respondendo ao reclamo e assim haverá assumpto para os innocentes commentarios desse malicioso gracejo que não faz mal a ninguem.

« No *Iberia* seguio viagem para a Bahia o Sr. Principe, irmão do chefe de policia Luiz dos Reis Principe.

« Não sei a que vai nem me importa ; mas dou a noticia como a deram os jornaes todos de Lisboa, talvez em attenção ao nome do viajante e ao appellido tambem, por isso que reis e principes raro é que possam viajar incognito.

« Faz-me isto lembrar uma comedia muito engraçada que se deu aqui ha poucos annos no theatro do gymnasio : o *Neto dos Reis*, em que a actriz Anna Cardoso que no Brasil tem recebido tão merecidos applausos, comé em Portugal, fazia um papel de infinita pilheria.

« Segundo a folha official, a nossa divida fluctuante em 31 de agosto ultimo era de 3,960:000$, isto é, menos 55:500$ que em 31 de julho anterior.

« S. alteza a infanta D. Isabel Maria doou o palacio e a quinta annexa que possuia no sitio da Alfavrobeira (proxima a Bemfica, suburbios de Lisboa) para alli se estabelecer um collegio dirigido pelo padre Beirão, um dos sacerdotes mais conhecidos como reaccionario que ha neste paiz.

« Entretanto o palacio era seu e sua alteza podia da-lo a quem quizesse. Ao governo porém é que cumpre inspeccionar o ensino e educação que alli se der e sendo conforme aos regulamentos do estado, que duvida haverá em que o director do collegio seja o padre fulano ou beltrano ?

O que muito duvido é que estas inspecções sejam o que devem ser. Chega-se o dia da inspecção... muita patarata, muitas recitações de versos... e depois quatro elogios nos periodicos.... está feita a inspecção. Pecca este serviço pela base, pois faltam os bons regulamentos para as inspecções e ainda mais os inspectores que saibam ver outra cousa mais, do que as paredes caiadas, o chão lavado, os camarotes sem máo cheiro e a ôlha succulenta (nos dias de visitas).

« Os mais habeis ficam já muito satisfeitos se as crianças teem a memoria recheiada de grande palavriado. Quanto aos principios moraes, á parte educativa propriamente dita, era preciso que os inspectores tivessem feito profundos estudos pedagogicos. Mas como isto é ramo que os curiosos dizem possuir sem mesmo, abrirem um tratado sequer, em geral os relatorios das inspecções são mesmo uma lastima, e a reacção poderá ir-se apropriando do ensino, com tanto que tenha geito para salvar as apparencias com as ostentações de memoria quanto ao ensino, e se conforme com umas certas formalidades para satisfazer superficialmente as disposições legaes.

« As obras da fortificação da Serra do Monsanto (defeza das linhas de Lisbôa), foram antes de hontem visitadas pelo Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, com o Marquez de Sá da Bandeira, presidente da commissão respectiva. Parece que vai ser artilhada com bocas de fogo de grande calibre.

« Estão muito adiantados e brevemente estarão concluidos os trabalhos da commissão do codigo disciplinar militar.

« Continúa a falta d'agua em Lisbôa. No hospital civil de S. José, chega a faltar mesmo nos casos em que ella é requerida como remedio.

« Já lhes fallei neste assumpto na minha ultima carta.

« E a proposito d'aguas, não sei em que ficou a subscripção para a companhia das aguas do Porto, cujos prospectos foram redigidos com tanto espalhafato. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Bom-Jardim, o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram nomeados : subdelegado do districto da Boa-viagem, do termo do Recife, o major Manoel Joaquim dos Passos ; delegado do termo do Exú, Antonio Ulysses da Silva Pessoa.

Melhoramento do porto do Recife.—Acerca desse melhoramento de palpitante interesse para asta provincia, acaba o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo de dirigir á Associação Commercial Benificente a seguinte communicação :

« Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1875.—Illm. Sr. presidente da Associação Commercial Benificente de Pernambuco.—Desejo que a Associação Commercial Benificente de Pernambuco, que por tantas vezes ha pugnado pela obra urgente e grandiosa do melhoramento do porto do Recife, seja a primeira, depois do governo a receber a agradavel noticia de que estão concluidos e entregues na secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, os trabalhos confiados ao eminente engenheiro Sir John Hawkshaw para o estudo e execução da mesma obra.

« Esta communicação tem um duplo valor pela certeza que, devidamente autorisado, me apraz dar á Associação Commercial, de que o ministro da agricultura, justamente enthusiasmado pelo melhoramento dos principaes portos do imperio, organisa desde já a parte financeira desse grande serviço nacional.

« E' isto um começo de execução.

« E' como a primeira palavra cabe ao poder logislativo, a este serão presentes os elementos para votar o necessario credito.

« Verifica-se neste momento o que ha dous annos previ, quando aconselhei pela imprensa que, a despeito de quaesquer sacrificios confiassemos os melhoramentos dos nossos portos ao estudo local de um engenheiro especialista do valor e represenção do Sr. Hawkshaw.

« Então dizia eu, que seu juizo seria a nossa ultima palavra, que se errassemos, errariamos com o principe da engenharia, e nenhum pezar nos opprimiria a consciencia.

« O governo assim entende hoje, o parecer de Sir John Hawkshaw é a ultima palavra para o porto do Recife.

« Tendo somente de dar a Associação Commercial, uma idéa dos trabalhos do Sr. Hawkshaw em relação á provincia de Pernambuco, não posso todavia occultar o prazer que causou-me a leitura do resumo geral do seu orçamento para todas as obras que julga necessarias aos portos que examinou no imperio.

« Esse orçamento é de £ 3.180:000, e deverá ser despendido em dous periodos de 5 annos, cabendo a despeza de £ 416,000 por anno, no primeiro e a de 220.000 no segundo.

« A minha satisfação, porem, vem da certeza que tenho, de que o estado pode supportar o sacrificio passageiro desse dispendio, que será em poucos annos compensado pelas taxas modicas, creadas para os mesmos portos, ou, quando estas não sejam aceitas pelo augmento que em cada um delles se imprimirá a producção.

« Pondo de parte a interessante descripção que o Sr. Hawkshaw faz do porto do Recife e dos projectos offerecidos em diversas épocas para o seu melhoramento, devo informar á Associação Commercial que o Sr. Hawkshaw, por motivos muito honrosos e que justifica, abandonou o projecto da abertura do isthmo e da grande bacia que se devia construir no ancoradouro com o sacrificio da ponte do Recife ; projecto que mereceu outrora o seu apoio.

« Este facto que teve por principal assento o exame que o Sr. Hawkshaw fez das condições locaes, é por ventura uma victoria para aquelles, que, horrorisados viam parar sobre a cidade esse semi-cataclysma das bellezas naturaes do ancoradouro.

Por esse exame convenceu-se o Sr. Hawkshaw que as docas fechadas são desnecessarias no porto do Recife, onde é pequena a altura das marés.

« A grande necessidade a satisfazer no actual porto dessa provincia, é, no conceito daquelle engenheiro, a construcção de caes, e profundidade sufficiente ao longo deste.

« Para isto propõe a dragagem de um profundo canal entre a alfandega e o arsenal ; extensão esta que comprehende a parte mais commercial da cidade.

« E como as fundações dos caes existentes são pouco profundas, construir-se-ha uma segunda fiada, afastada do caes actual naquelle ponto ; mas tão proxima deste quanto for possivel, afim de não estreitar a secção do ancoradouro.

« A extenção do novo caes proposto e que acabo de descrever, é de 600 metros.

Se, porém, resolver o governo remover o arsenal de marinha, para dar maior espaço livre ao bairro commercial, o Sr. Hawkshaw aconselha que o caes a construir-se seja continuado até em frente ao pharol.

« Entre outras vantagens sendo a mais notavel a de ser construido deixando grande profundidade ao longo, este caes offerecerá immensa facilidade ao serviço da estrada de ferro do Limoeiro.

« Propõe em seguida o Hawkshaw a construcção de um segundo caes, que começará na ponte do Recife em frente ao correio, e terminará na visinhança na estrada de ferro de S. Francisco, em Cinco Pontas.

« Lembra, porém, que não ha necessidade da dragagem de um segundo canal ao longo de todo o comprimento deste caes, mas, apenas na extensão de 500 metros contados da ponte. O excedente será destinado para o prolongamento da estrada de ferro. Esta ultima parte poderá ser construida, sem prejuizo, sobre pilares, ou com intervallos abertos.

« Além destas obras, o eminente engenheiro considera, como importante a dragagem do baixio de Breguedé e a desobstrucção do canal em todo o comprimento desde a Barra Grande até o novo caes.

« O baixio de Breguedé, é produzido na sua opinião pela acção das ondas. As materias que formam este baixio, parece aquelle engenheiro, que veem principalmente do mar, embora os rios arrastem para alli depositos, como mostram a côr lamacenta e o lodo que se encontra nas camadas do interior do recife. O mar agitadissimo não permittio que se fizessem perfurações além do abrigo do Recife ; mas, o Sr. Hawkshaw não tem duvida de que se possa abrir no baixio Breguedé, um canal de 6 a 7 metros de profundidade.

« Acredita tambem que se deve remover a rocha que obstrue a Barra Grande, para que aquelle canal seja verdadeiramente util.

« E' provavel que este exija depois e frequentemente alguma dragagem para conservar a sua profundidade.

« No parecer de que dou noticia, entende o Sr Hawkshaw que o actual paredão do recife deve ser reforçado e elevado.

« Recommenda tambem que esse paredão seja prolongado até quasi em frente ao caes do Ramos sem que seja necessario estendel-o além da altura até onde fundeam os navios.

« Se for construido o quebra mar do lamarão, e o que adiante me refiro, o Sr. Hawkshaw julga dispensavel levantar o recife submarino, entre a barra do Picão e a Barra Grande.

« Julga, porém, necessario um pharol na pedra da Tartaruga. Se o governo entender que o referido quebra-mar é por demais dispendioso, aconselha então a elevação do recife entre as duas barras afim de abrigar o poço.

« Por isso o Sr. Hawkshaw não fecharia a barra do Picão.

« Depois de tratar das enchentes dos rios, assumpto sobre o qual o Sr. Hawkshaw diz não estar preparado para informar, porque exigia exame em differentes épocas do anno, occupa-se em seu relatorio das obras de abrigo para o ancoradouro do lamarão.

« Propõe a construcção de um quebra-mar que começa no Recife.

« Pela forma porque será construido, os vapores poderão seguir para um lado, ou por outro, conforme o vento reinante, como se dá com o quebra-mar do almirantado de Dover.

« Abrigará tambem dos ventos fortes, os botes e pequenas embarcações que procuram a barra do Picão.

« O Sr. Hawkshaw considera esse quebra-mar sufficiente para qualquer emergencia ; não obstante parecer-lhe que um outro quebra-mar no banco inglez seria uma obra addicional muito vantajosa se não exigisse consideravel augmento de despeza.

« Não aconselha a conclusão do dique do Nogueira, e chama com instancia a attenção do governo para a facilidade com que se lança entulho no porto e aponta os males que dahi provém.

« Depois do que acima fica exposto, e que mais claramente se comprehenderá na integra do relatorio e dos desenhos que o acompanham, conclue o Sr. Hawkshaw com o seguinte orçamento das obras que reputa importantes :

« 1º 600 metros de caes entre a alfandega e o arsenal inclusive a dragagem de um canal em frente do mesmo caes com 180 metros de largura e 7 metros de profundidade, £ 105,000.

« 2º Caes desde o correio até Cinco Pontes, inclusive a dragagem do canal, £ 115,000.

« 3º Desobstrucção da Barra Grande, dragagem ou se fôr necessario no Poço, idem do baixio de Breguedé e canal até a extremidade do arsenal com a profundidade de 6 metros, etc., £ 55,000.

« 4º Reparos e consolidação do paredão do Recife e sua extensão, etc., £ 40,000 (quebra-mar entre a barra do Picão e a Barra Grande, que far-se-ha senão construir-se o quebra-mar, £ 60,000), A. B.

« 5º Corte e comporta nas Cinco-Pontas, £ 50,000.

« 6º Communicações subterraneas em Afogados, £ 15,000.

« (Estas duas obras são aconselhadas quando o Sr. Hawkshaw trata das enchentes dos rios).

« 7º Quebra-mar—A B—no lamarão, £ 950,000.

« Total, £ 1:390,000.

« Esta somma ficaria reduzida a £ 140,000 se o governo mandasse construir somente as obras do interior do actual ancoradouro, o que seria um grande erro, que eu espero não ser adoptado.

« O relatorio e desenho dos estudos do Sr. Hawkshaw serão impressos, e dos primeiros exemplares mandarei alguns á Associação Commercial de Pernambuco.

« Digne-se esta de aceitar os protestos da mais elevada estima e consideração com que me assigno.—*M. Buarque de Macedo.* »

Governo do bispado. — Pelo Rvm. segundo governador do bispado, em exercicio, foi designado o dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para a segunda procissão do jubileo.

Sahirá da igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde se deverá reunir o clero e fiéis, e em seguida visitará as da Penha e Terço, recolhendo-se na de S. Pedro ; ahi terminará o acto com as preces do costume e benção com o Santissimo Sacramento.

Prega na sahida da procissão o Rvm. provincial do Carmo, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no recolhimento o Rvd. Graciano Villar Barreto Coutinho.

Secretaria do bispado. — Continúa o expediente dessa repartição, em Olinda, a ser das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Missa cantada. — Ha hoje, pelas 7 horas da manhã, uma missa cantada na igreja de S. Pedro, á Nossa Senhora das Mercês.

Alistamento para o serviço do exercito.—Acerca desse assumpto recebeu a presidencia da provincia a seguinte communicação :

« Juizo de direito da comarca de Villa-Bella, 11 de setembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Acabo de ler no jornal *Provincia*, de 24 do mez passado, que no dia 27 do julho e no lugar Boqueirão deste termo, um grupo de individuos accommettera a um inspector que, em execução da lei do sorteio, tirava listas, resultando ser assassinado o inspector e ferida uma pessoa que com elle se achava, bem como feridos dous dos que o accommetteram.

« Em rectificação, cumpre-me declarar a V. Exc. que até hoje ainda não se deu nesta comarca facto algum criminoso em opposição áquella lei ; e que o que no dia e lugar acima mencionado deu-se, foi dous individuos, um dos quaes antecedentemente levara do outro uma bofetada, terem-se aggredido e reciprocamente morto, sendo no mesmo conflicto ferido um terceiro que acompanhava a um delles, não tendo o inspector do lugar, que compareceu, podido isto obstar. E' o que averiguou-se e consta do processo instaurado. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *Francisco Luiz Correia de Andrade.* »

Fallecimento.—Pelas 8 1/2 horas, da noite de hontem, falleceu victima de erysipela recolhida, o padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, um dos mais antigos professores da instrucção publica.

O seu corpo acha-se depositado na igreja de S. Pedro, onde pelas 4 horas da tarde terá lugar o sahimento, para o qual convidam os parentes, aos amigos do fallecido, para lhe prestarem este ultimo favor de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—No proximo domingo continuará a festa anniversaria da fundação desse hospital, afim de que se conclua a distribuição das prendas restantes do leilão havido no primeiro dia.

Manter-se-ha a mesma ornamentação interior e exterior do estabelecimento, que continuará tambem franco ás vistas das pessoas que quizerem abrilhantal-o com sua presença.

Novas e interessantes offertas enriquecem o bazar de prendas, já citadas, pelo que apresenta-se com importancia equivalente a do primeiro, o que faz suppor, que a festa deste dia, fiel reproducção da de domingo ultimo, desafie a mesma concurrencia publica, e dê lugar aos rasgos de philantropia e generosidade que como sempre, ainda foram alli naquelle dia praticados e applaudidos.

A's 7 horas da noite será cantada uma ladainha no oratorio do hospital, em louvor de seu patrono, S. João de Deus.

Vadiagem.—Pedem-nos que recommendemos ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio a malta de vadios que existe em um casebre da rua da Palma, a qual compondo-se de moleques e meninos que, logo que anoitece, perseguem com insultos e pedradas os que por alli transitam, como ha poucos dias aconteceu a um moço estudante ; exige séria repressão.

Fiamos do Sr. capitão Firmino de Brito, a medida necessaria á cessação de semelhante vexame publica.

Norseman.— Esse vapor, pertencente a companhia Western and Brasilian Telegraph, chegado hontem ao nosso porto, vindo de Londres, vai estacionar ao sul do imperio para reparar qualquer avaria que se dê nos cabos telegraphicos.

Em transito.—A' bordo do vapor francez *Belgrano* acham-se 395 passageiros em transito.

Ponte da Bôa-Vista.—Remettem-nos o seguinte :

« Para conhecimento dos interessados, a commissão abaixo assignada, incumbida pelos seus collegas commerciantes das ruas do Barão da Victoria o Cabugá e da Praça da Independencia, de representar á Associação Commercial Benificente no sentido de tomar esta a peito o andamento da construcção da ponte da Bôa-Vista, tem a honra da publicar o seguinte documento, que comprova que desempenhou-se á mesma commissão do encargo que lhe foi commettido. Recife, 23 de setembro de 1875.—Amaral, Nabuco & C, Lyra & Vianna, Fortunato dos Santos Porto, Antonio Martins & C., Silva Cardoso & Pessoa.

« *Associação Commercial Benificente de Pernambuco, em 22 de setembro de 1875.*

Illms. Srs.—De ordem da directoria d'esta associação, accuso a recepção do officio de Vv. Ss., pedindo solução da reclamação, que por intermedio d'ella fizeram ao Exm. presidente da provincia, com relação aos trabalhos da ponte da Bôa-Vista, e tenho a honra de responder-lhes que aguardamos a resposta de S. Exc., para darmos a Vv. Ss., sciencia do occorrido.

« Apresento os meus protestos de estima e consideração ás pessoas de Vv. Ss., a quem Deus guarde.—Illms. Srs. Amaral, Nabuco & C. e mais commerciantes das ruas Nova e Cabugá e da Praça da Independencia.—*O secretario*, Manoel Gomes de Mattos.

O baixo Scolari.—Referindo-se a um beneficio, promovido pelo Sr. Giovani Scolari, no Rio de Janeiro, disse o *Globo* o seguinte a respeito d'esse intelligente artista, bem conhecido do nosso publico :

« E nós obedecemos, forçados á voz de Mignon, porque temos ainda de fallar do respeitavel beneficiado o Sr. Giovani Scolari. Scolari não é um desses baixos *improvisados*.

« Dotado de uma voz possante, na aria do eminente *maestro* brasileiro Carlos Gomes, da opera *Salvador Rosa*, deu a seu canto todo o sentimento. Sua *gamma* é interminavel, e empresta-lhe uma elevação real e distincta ; e em muitos trechos attingio uma expressão pathetica.

« Na *Calumnia*, do Rossini, o Sr. Scolari, revelou mais uma vez que os musicos que não se restringem ás rotinas convencionaes carecem mais que outros artistas do auxilio do tempo.

« Ser-nos-hia impossivel occuparmo-nos mais detidamente do concerto dado pelo Sr. Scolari, que merece indubitavelmente ser contratado para a Opera Lyrica e hombrear ao lado da Signora Biancolini, que seria, estamos certos, a primeira e applaudir tão bôa acquisição. »

Noticias da Bahia.— Pelo vapor inglez *Hevelins*, chegado hontem pela manhã, recebemos jornaes dos dias 17, 18 e 19 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte :

Falleceram : o tenente honorario do exercito Pedro Martins de Oliveira e o commendador Manoel José de Almeida Couto.

Para a provincia do Ceará seguiram, a bordo do vapor *Guará*, diversos alumnos do seminario da Bahia, para alli receberem as ordens sacras.

Diz o *Diario da Bahia* que o projecto de reforma eleitoral foi approvado no senado com a representação das minorias e sem o augmento de deputados.

Lemos no mesmo jornal :

« A Associação Espiritica Brasileira, em sessão magna, solemnisou ante-hontem, 17 de setembro, o anniversario da manifestação do ANJO DE DEUS na Bahia e a posse do novo centro director da associação e da commissão de contas, que ficaram compostos dos seguintes senhores :

« *Centro director*

« Presidente.—Dr. Joaquim Carneiro de Campos.

« 1º vice-presidente.—Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

« 2º vice-presidente.— Conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

« Secretario principal.—Professor Zacarias Nunes da Silva Freire.

« Secretario adjunto.—Capitão Pedro Serapião de Castro.

« Orador.—Dr. Manoel Correia Garcia

« 1º vigilante.—Dr. Ignacio José da Cunha.

« 2º dito.—Professor José Francisco Lopes.

« Thesoureiro. — Publio Constancio de Albuquerque Mello.

« *Commissão de contas*

« Evaristo José de Sant'Anna Gomes, tenente Luiz Firmino de Souza Caldas, tenente Antonio Belcino Fernandes do Couto.

« Acharam-se presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia, diversas associações representadas por suas commissões, luzido concurso de academicos da faculdade de medicina, crescido numero de pessoas gradas e distinctos cavalleiros.

« O vasto salão da associação estava literalmente cheio, presentes tambem diversas senhoras, que fazem parte da associação, reinando em tudo a melhor ordem e harmonia.

« No salão contiguo ao da sessão estavam convenientemente decorados o retrato do eximio fundador da doutrina—Allan Kardec e o do Dr. Guilherme Pereira Rebello, tendo este as insignias da associação, de que foi digno presidente.

« O salão da sessão achava se convenientemente preparado, decorados com gosto os magnificos quadros que representam a SANTISSIMA TRINDADE E O ANJO DE DEUS, guia da Associação.

« Duas bandas de musica, dos menores do arsenal de guerra e marinha, obsequiosamente se prestaram aquella solemnidade, saudando a recepção das primeiras autoridades e tocando peças apropriadas na abertura da sessão e ao findarem seus discursos os diversos oradores que alli se fizeram ouvir.

« O presidente da associação, Dr. Manoel Teixeira Soares, abrio a sessão com a solemnidade do estylo ; e depois de ter pronunciado um bello discurso, convidou a tomar posse o novo presidente, da associação, Dr. Joaquim Carneiro de Campos, o qual, tendo recebido das mãos do vigilante a insignia da associação, que lh'a depoz sobre os hombros, convidou a occuparem os lugares respectivos aos diversos funccionarios da associação, dando em seguida a palavra ao seu orador, Dr. Manoel Correia Garcia, o qual pronunciou um eloquente discurso analogo ao dia, e ao pensamento da associação.

« Em seguida se fizeram ouvir os oradores : do Gremio Scientifico, o academico Amaro de Lellis Piedade ; da loja maçonica Heptarchia, o academico Angelo Dourado ; do Monte-pio dos Artifices

Dr. José Barbosa Nunes Pereira; e do Imperial Monte-pio dos Artistas, Baldoino dos Santos e Oliveira; os quaes representaram as associações de cujas commissões, alli presentes, faziam parte.

« Findo o que, o presidente da associação, Dr. Carneiro, recitou um luminoso discurso repassado de toda convição de suas crenças tão sinceras e tão profundas em prói da causa mais magnifica que se agita neste seculo de regeneração e de progresso, e em seguida, exprimindo os sentimentos proprios e os de toda associação, fez ao Sr. Luiz Olympio Telles de Menezes entrega do diploma de presidente honorario da associação, titulo *ad honorem*, que lhe fora conferido pela associação na sessão de 9 de setembro, em signal de apreço, da alta consideração e profunda estima que lhe merece o iniciador do movimento propagador do espiritismo no Brasil; após o que, recitada a oração de encerramento, terminou-se a sessão ás 9 horas e 3 quartos da noite.»

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Belgrano*:

José da Silva Ferreira, José de Barros, Manoel de Barros, Francisco Langone, Guiseppe Langone, Camillo Galhardo, Raphael Spano, Antonio Rocco e Pascale Rocco.

— Sahido para o sul no vapor nacional *Mandahu'*.

Dr. Jacintho Paes de Mendonça e sua familia.

Transferencia de leilão.—O que devia hoje effectuar o agente Dias, de uma armação na rua do Visconde de Pelotas n. 1, fica para segunda-feira, 27 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro.—Segundo telegramma recebido, corre segunda-feira, 27 do corrente, a loteria n. 585, a eneficio do Monte-pio geral de Economia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da secretaria de estado dos negocios da justiça em resposta ao deste tribunal de 24 de dezembro de 1873.—O tribunal resolveu que se extraiam copias do officio supra e do parecer a elle annexo na parte relativa á solução das questões que por este tribunal foram propostas e se remettessem á direcção da Associação Commercial Beneficente.

Do tribunal do commercio da capital do imperio, em resposta ao deste tribunal de 12 de agosto proximo passado.—Archive-se.

Da junta dos corretores, pedindo autorisação para pôr em pratica a resolução deste tribunal de 26 de junho de 1871.—Continúa adiado a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foi entregue.

Da mesma junta, acompanhado do boletim das cotações officiaes da semana de 13 a 18 do corrente.—Para o archivo.

Foi á rubrica o livro copiador de João Licio & Companhia.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Silva Barroca & Filhos, para lhes ser entregue uma procuração que submetteram a registro e não foi admittida.—Sim, em termos.

De João de Siqueira Ferrão, pedindo que o empregado competente lhe certifique se elle obteve ou não moratoria.—Como pede.

De Antonio Annes Jacome, para passar-se certidão da nomeação de seus caixeiros.—Passe-se.

De Candido Theotonio da Camara e Justino Pereira Ramos, tambem requerendo certidões das nomeações dos seus caixeiros.—Deferidos.

De Chagas & Lopes, José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, Antonio Casimiro da Trindade, Boaventura José Coelho, Ursulino da Cunha Torreão, Ferreira Leal & C., Cunha Irmãos & C. e Daniel Ferreira Ramos, apresentando para registrar-se as nomeações dos seus caixeiros.—Registrem se.

Da companhia Recife Drainage, requerendo que se encaminhe o recurso que interpoz para o conselho de estado da decisão deste tribunal que negou o registro dos estatutos da supplicante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira, José Alvares de Carvalho Guimarães e José de Souza Aguiar, registro do seu contrato, já estando cumprido o despacho de 16 do corrente.—Registre-se nos termos do decreto n. 1,394.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ás 11 horas e meia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Obras publicas.

Ainda sob este titulo vem nos *Diarios* de 16 e 21 do corrente dous estirados artigos, que pela numeração parecem partes de uma serie que promette continuar.

Quem os ler attentamente ha de conhecer que as *obras publicas* entram alli no meio de um acervo de declamações somente para justificar o titulo, o mais é com o governo.

Não foi o Sr. V. Fournié quem reformou e ampliou a repartição das obras publicas, não foi elle quem elevou o numero dos empregados, quem os nomeou, foi o governo autorisado pela assembléa provincial. Essas accusações, ainda que sem factos especificados, sem a demonstração da superfluidade dos lugares creados, sem analyse do systema, não cabem ao Sr. V. Fournié.

O que cabe ao director das obras publicas é: *arranjar-se, arranjar os seus, sem incommodar o pessoal nacional que existia; é viver em harmonia no meio dos antigos abusos para merecer as sympathias daquelles que encontrava*, e outras que taes banalidades.

Mas, perguntamos: em que se tem arranjado o Sr. V. Fournié e os seus?

Pois não é ... autor desses artigos, que diz e crê, ... rnié não é prevaricador? Em que, po... te esses arranjos, feitos a si e aos seu...

Não inc... dar o pessoal nacional e viver de harmonia com elle, pode jamais ser tomado em conta de arranjos pessoaes! Falla o autor de taes artigos, em *antigos abusos*, mas quaes são elles, e quaes as razões porque são tolerados? Nada disso indica.

Mas accrescenta: que se fazem estudos topographicos, sondagens nos rios Goyanna e Capibaribe, e que ha uma escola de geometria pratica ou *viveiros para conductores* e conclue que por ahi se fazem despezas escandalosas, unico officio do Sr. Fournié, *savoir vivre c'est mon office*.

Não ha maior incongruencia!

O Sr. Fournié não é prevaricador, diz o seu incognito adversario, acredita mesmo que é homem de merecimento e de estudos, não aponta as despezas escandalosas que se tem feito á conta daquelles trabalhos de sondagens e estudos topographicos, e conclue que a repartição das obras publicas é arranjo para o chefe e seus subalternos!

Se taes escandalosas despezas não são indicadas, serão por ventura as que se fazem com aquella ordem de estudos despezas escandalosas?

O ensino da geometria pratica aos meninos que se dão a esse estudo e que procuram uma honesta occupação futura na agrimensura e trabalhos graphicos, é uma despeza escandalosa?

O Sr. Fournié deve estar satisfeito com accusações dessa ordem. A sua probidade individual está fóra de duvida, o seu merecimento professional resguardado pela propria consciencia do seu adversario, o que falta nessas accusações para o mais completo elogio? *Despezas escandalosas*!

Despezas escandalosas, quando se trata de levantar a carta da provincia com aquella exactidão scientifica que a natureza do trabalho exige! Isso não se commenta.

Supponha-se mesmo que a despeza debaixo deste ponto de vista tem sido maior que a ordinaria, o que se deve concluir?

Que são escandalosas? Não.

Sabe se que um engenheiro de districto não teria tempo de fazer operações chorographicas de largo folego; nem sabemos mesmo se entre os nacionaes, assim occupados, existem quatro ou cinco que se quizessem incumbir de commissão tão importuna e fatigante. Mas quando isso succedesse, não seriam com despezas ordinarias que levariam a effeito tão importuno trabalho.

A carta geral do imperio, que se está elaborando no Rio de Janeiro a cargo de engenheiros austriacos, vem em opoio das nossas duvidas, e podemos assegurar que os honorarios daquelles engenheiros são muito differentes dos offerecidos pela provincia aos encarregados da sua carta chorographica.

Já se vê, portanto, que essas accusações vagas de despezas escandalosas nenhum valor tem.

O que resta nesses artigos contra o Sr. V. Fournié? Engenheiro de 3ª classe, que não tinha o que fazer no seu paiz!

Mostramos em nosso artigo de hontem que o Sr. Fournié não estava em disponibilidade na França, quando foi contratado pelo governo brasileiro; quanto, porém, a engenheiro de 3ª classe remettemos o escriptor da serie para o que se lê —*dans l'annuaire des ponts e chaussés*. Ahi verá que o distincto Sr. Fournié, longe de ser posto em disponibilidade, pelo contrario foi successivamente promovido da 2ª para a 1ª classe dos engenheiros de seu paiz.

Ficaremos por hoje aqui.

O Americano.

O fisco e o commercio.

Nem este soffre nem aquelle abusa, o empregado faz a conta e o despachante tem de satisfazer, embora note que o imposto applicado á mercadoria que se despacha, não se conforma com o sentido da lei! para ver de quem é o equivoco, peço esclarecimentos.

Pernambuco, 23 de setembro de 1875.

Illm. Sr. Mello Rego.—Recife.—Desejo muito o augmento dos meus interesses, e não menos contribuir para que prospere a classe a que pertenço, estes legitimos desejos não são oppostos ás leis, e nem a rectidão d'elles é prejudicial.

Estou confundido entre as disposições de alguns paragraphos do art. 16 da lei n. 1,179 e a sua execução; sendo V. S. um dos legisladores desta lei, e tambem chefe da secção que a executa, muito me obsequiará esclarecendo o seguinte:

1.º A lei pode ter interpretação differente d'aquella que a sua redacção indica?

2.º Os §§ 8, 9, 10 e 11, do artigo e lei citada, soffreram alguma modificação depois da lei sancionada, e que foi publicada?

3.º Os 5 0|0 (que dispõe o § 8º) sobre todas as mercadorias, fazendas e generos diversos, não comprehendidos em outros paragraphos, entrados e consumidos na provincia, podem ser applicados a outra qualquer mercadoria que está comprehendida em outros paragraphos?

4.º Os 10 0|0 (que dispõe o § 9º) sobre armas de fogo, roupa feita, chapéos, calçados, chapéos de sol, obras de marcenaria, productos de céra e quaesquer outros objectos de que haja similares no paiz, referem-se a outros productos que não sejam artisticos?

5.º O regulamento para arrecadação dos impostos provinciaes de consumo na alfandega, (determinados pelos §§ 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 do art. 16 n. 1,179), pode alterar o imposto e as mercadorias nelles expressamente comprehendidas?

Queira ter a bondade de esclarecer, e desculpar, a quem se subscreve

De V. S. attento venerador e criado,
Antonio Francisco Corga.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnanaci que ti ha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas a classes da sociedade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 23 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 3|4 d. por 1$, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 7|8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 352 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 dlv. 99 0|0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

Candido Accioforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 .... 448:585$411
Idem do dia 22 .... 7:334$163
455:919$574

Descarregam hoje 23 de setembro.

Vapor ingez — *Belgrano* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Napor inglez — *Warrior* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Henriett* — (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Agnes Brown* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Brigue francez *Cygne*, entrado de Porte-Vendres em 19 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Agua de flores de larangeira 10 garrafões.
Sal 30,000 kilos.
Vinho branco 225 barris de quinto, 200 ditos de decimo e 100 pipas aos consignatarios.

Vapor francez *Belgrano*, entrado do Havre e Lisboa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Olibeira & C., manifestou:

Carga do Havre.

Amostras 9 volumes a diversos. Agua de flores de laranjas e perfumarias 12 caixas a Augusto Caors. Arções 1 caixa a Monbard, Mettler & C.

Botões 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a D. P. Wild. Batatas 250 gigas a Jorge Tasso, 200 a José Correia Braga, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 á ordem.

Champanha 60 caixas a L. Robilliard & C., 10 a H. Nuesch. Cartas e brinquedos 4 caixas a Domingos Manoel Martins. Cerveja 30 caixas a H. Nuesch. Cachimbos 1 caixa a Lehmann Freres & C. Ditos e papel 5 caixas a Joaquim José de Azevedo. Couros 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filhos, 1 a H. José Robert, 1 a H. Nuesch. Ditos e objectos de selleiro 2 caixas a Domingos José Ferreira & C. Calçados 9 caixas á ordem, 4 a Porto & Bastos, 4 a Manoel Francisco Poças & C., 2 a Porfirio Machado, 1 a Lyra & Vianna, 2 a Mendes Lobo & C., 5 a Fernandes Carvalho & C. Ditos e couros 4 caixas a Antonio da Silva Faria. Chapéos 2 caixas a Victorino Maia & C., 2 a José da Silva Carvalho, 4 a Vaz Junior & C., 1 a J. Christiani & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a F. Linden. Ditos e calçados 11 caixa a Penna Junior & C., 4 a J. Christiani & C. Conservas e liquidos 4 caixas a Ramos & Carvalho. Clichés, 1 caixa a José de Vasconcellos, 1 a José N. de Souza. Camisas 1 caixa a Dreyfus, & Fonseca.

Drogas 5 caixas á ordem, 8 a José Elias de Moura & C., 3 a Ferreira & C., 3 a João da Silva Ramos, 18 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Augusto Caors, 3 a Pedro Maurer & C.

Espelhos 2 caixas a Vaz Junior & C.

Fitas 2 caixas a Mendes Azevedo & C., 2 á ordem. Ditas e botões 2 caixas a H. Nuesch. Fumo e calçados 4 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Flores 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C. Ditas e perfumarias 2 caixas a José Leite Bastos.

Livros 2 caixas a Carneiro & Nogueira. Limalha 2 caixas a Samuel Power Johnston & C. Louça 5 barricas a Silva Guimarães & C.

Mercadorias diversas 5 caixas a Soares Diniz & C., 1 á ordem, 6 a Moreira Halliday & C., 4 a Guimarães Irmãos & C., 12 a E. A. Burle & C., 13 a H. Nuesch, 1 a Domingos A. Matheus, 5 a Jorge Tasso, 3 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 1 a Mattos Lemos & C., 2 a Mendes e Azevedo, 2 a De Lailhacar & C., 1 a Satyro S. da Silva, 2 a E. Robert & C., 1 a Mattos Guimarães & C., 1 a P. Guelph, 3 a Guimarães & Luz, 19 a Vaz & Leal, 8 a Vaz Junior & C., 11 a Domingos T. Bastos & Filho, 3 a Bourgard & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 12 a Parente Vianna & C., 2 a Amaral, Nabuco & C., 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Manteiga 2 barris aos consignatarios, 25 e 50 ditos meios a Carlos Pinto de Lemos, 20 e 30 a José M. da Rosa & Filhos, 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 25 e 30 a Silva Guimarães & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 40 e 50 a Magalhães & Irmão, 20 e 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 15 e 15 a B. Thompson & C., 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 e 15 a Araujo Leão & C., 20 e 20 a José B. de Carvalho, 70 e 110 a Harismendy & Labille, 10 e 20 a Jorge Tasso, 60 e 100 a Fernandes Baptista & C. 25 e 30 a Cardoso & Martins, 25 e 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 100, 170 e 12 caixas a Eduardo Moreira & C., 30, 70 e 25 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 9 caixas a C. de Aquino Fonseca.

Madas 1 caixa á ordem, 3 a Alfredo Gibson, 1 a A. Pinto da Silva, 2 a Guimarães Ribeiro & C. Malas e tecidos 5 caixas a Bastos & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Mann e & C.

Pianos 1 caixa a F. de Paula Gomes, 1 a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, 1 a Harismendy & Labille, 1 a H. Wogeley, 1 a Penna Junior & C. Papel 21 fardos a Lehmann Freres & C, 1 caixa a J. N. de Souza, 4 á ordem, 22 ao administrador do correio, 3 a R. Pereira de Siqueira, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis, 4 a Walfred & Souza, 3 a Augusto Caora. Porcelana 1 barril a B. D. Campos & C., 1 a Machado & Pereira. Provisões 28 caixas a H. Nuesch. Pentes 1 caixa a Bastos & C. Parfumaria 2 caixas a Guimarães Ribeiro & C.

Quinquilharia 6 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 3 a Otto Bohres, Successores. Quadros 1 caixa á ordem, 1 a Baltar, Oliveira & C. Queijos 2 tinas a Jorge Tasso.

Sulphato 1 caixa a Bartholomeu & C.

Tecidos diversos 27 volumes a Keller & C., 5 a Joaquim Monteiro da Cruz, 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Gomes & Silva, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Fr. Venancio de Cantalice, 6 a Penna Junior & C. 5 a Olinto Jardim & C, 4 a Mendes, Azevedo & C., 1 a F. Linden, 8 a Cramer Frey & C., 6 a Alcoforado, Vieira & C. Ditos e couros 6 caixas a Monbard, Mettler & C. Ditos e vidros 5 caixas a Duarte Irmãos & C. Velas 20 caixas a J. O. C. Doyle, Vidros 2 caixas a H. Nuesch, Ditas 6 á Santa Casa de Misericordia. Ditos e medicamentos, 5 caixas a Ferreira. Vestidos 1 caixa á ordem. Ditos e espartilhos 2 caixas ao Barão da Soledade.

Carga de Lisboa.

Alfezema 10 saccos a Pedro Maurer & C
Cravo da India 4 saccos a Jorge Tasso.
Erva doce 5 saccos ao mesmo.
Fructas 8 caixas a R. Antonio da Costa.
Mercurio 1 caixa a Pereira Simões & C. Dito e pentes 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Massa de tomate 8 caixas a Beltrão & Filho.
Passa 4 fardos aos mesmos. Pastilhas 1 caixa a P. Maurer & C.
Sardinha 15 caixas a Beltrão & Filho.
Uvas 1 caixa a Antonio Francisco dos Santos.
Velas de cera 20 caixas a Antonio D. C. Vianna, 30 a Beltrão & Filho. Vinho 1 barril a Moura & Martins.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca hespanhola *Nueva Boringuen*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 176 saccas com 12,401 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Hevelius*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 1 fardo com 76 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Na barcaça *Emilia*, carregaram; para Mossoró, Beltrão & Quintal 5 barricas com 397 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 .... 8:277$022
Idem do dia 22 .... 143$443
8:420$465

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 21 26,142
Idem no dia 22.
Primeira porta 57
Segunda porta 273
Terceira porta 602
Trapiche-Conceição ......
Dito da alfandega ....
27,074

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfaudega.

No dia 1 a 21 9
No dia 22 .... --
9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 21 ....
No dia 22 6
6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21 .... 26:874$498
Idem do dia 22 .... 1:857$656
28:732$154

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21 ..... 61:671$599
Idem do dia 22 .... 6:777$171
68:448$770

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 20 .... 45:690$709
Idem do dia 21 .... 1:520$894
47:211$603

Thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes]
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5. 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz). 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Buenos-Ayres, Montevidéo, Rio de Janeiro e Bahia — 33 dias, vapor inglez *Hevelius*, de 1,681 toneladas, commandante G. Markwell, equipagem 52, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Londres—25 dias, vapor inglez *Norceman*, de 865 toneladas, commandante J. M. Jenkins, equipagem 68, carga materiaes da companhia telegraphica Oriental, consignados á agencia telegraphica.

Liverpool por Lisboa — 21 dias, vapor inglez *Warrier*, de 797 toneladas, commandante John Hughes, equipagem 32, carga varios generos; a Johnston Paler & C.

Havre por Lisboa — 21 dias, vapor frances *Belgrano*, de 1,053 toneladas, commandante F. Vasse, equipagem 40, carga differentes mercadorias; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Brigue hespanhol *Pirro*, capitão José Alvi, carga assucar e aguardente.

Bahia — Patacho dinamarquez *Katie*, capitão O. S. Robinson, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool — Barca franceza *S. Luiz*, capitão Michel, carga algodão.

Bahia e portos intermedios — vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante J. M. Ferreira, carga varios generos.

Barra Grande e portos intermedios — vapor nacional *Mandahu*, commandante Santos, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez *Hevelius*, commandante G. Markwell, carga a mesma que trouxe dos portos do sul, e algodão que recebeu neste porto.

EDITAES.

— Secretaria do gymnasio pernambucano, 20 de setembro de 1875. — Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao 4º trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que tendo de reunir-se no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, o conselho municipal de recurso de qualificação de votantes deste municipio, que trabalhará successivamente por espaço de 15 dias, pelo que convido a todos os interessados para apresentarem suas reclamações dentro do referido prazo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de setembro de 1875.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.

Quintino José de Miranda.

— Nos termos do art. 2º da lei n. 1,218 de 21 de junho deste anno, manda o Dr. inspector geral fazer constar que tendo de ser preenchidas, por accesso, as segundas cadeiras, vagas, de ensino primario, de segunda entrancia, para um e outro sexo, na cidade de Goyanna, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Joquima Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 34.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada por falta de concurrentes, uma barrica marca M S F & C. n. 49, vinda de Liverpool no navio *Frang*, descarregada em 3 de janeiro do corrente anno, pertencente á Manoel da Silva Faria & C., contendo talco para alfaiate, pesando liquido legal 58 kilos, avaliada por 49$466 e annunciada a leilão por edital n. 33, se transfere a arrematação da mesma para ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Camara municipal de Jaboatão.

A camara municipal da villa do Jaboatão faz sciente aos seus municipes que, em sessão de hoje, resolveu suspender do exercicio de suas funcções, ao seu procurador, Manoel Martiniano Leite, marcando lhe o prazo improrogavel de dez dias, para recolher ao respectivo cofre a quantia de 522$311, do saldo em favor da mesma, segundo consta das contas apresentadas pelo referido procurador, até o fim do mez de agosto.

E para constar, mandou passar o presente edital, o qual vai assignado pelo presidente e secretario da mesma camara, e será affixado nos lugares publicos e pela imprensa.

Eu, Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, secretario, o escrevi.

Villa de Jaboatão. 22 de setembro de 1875.

Dr. Manoel do Rego B. S. L.,
presidente.
Miguel Germano dos Santos P. de Bastos
secretario.

DECLARAÇÕES.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, vão em praça, perante a junta, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, alguns armarios e estrados velhos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o Rvm. vigario da freguezia de S. Lourenço da Matta, P. Francisco Anniano de Souza Araujo, e o escrivão de juiz de paz da freguezia da Varzea, José Marcelino Gonçalves Salgueiro para, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a multa de 20$000, imposta a cada um, por não haverem satisfeito o disposto no artigo 23 do regulamento do 1.º de dezembro de 1871, sob pena de se proceder á cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Unv∴

Pela secret∴ da Aug∴ e Sob∴ Loj∴ Cap∴ Seis de Março de 1817 ao val∴ da rua do Barão da Victoria n. 19, são convidados todos os nossos CCar∴ e RResp∴ IIr∴, a comparecerem á nossa Aug∴ Offi∴ no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para proceder-se ás eleições das LLuz∴ e DDigg∴ que tem de reger os nossos trabalhos no anno de 1876 a 1877.

Secret∴ da Aug∴ e Sobr∴ Loj∴ Cap∴ Seis de Março de 1817, em 21 de setembro de 1875, er∴ v∴

O sec∴
José Rodopiano dos Santos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, sobre maneira penhorada pelo lisongeiro acolhimento que o caritativo povo pernambucano dispensou á festa anniversaria deste hospital, novamente o convida para a continuação da mesma festa, que terá lugar no proximo domingo 26 do corrente.

O estabelecimento estará nesse dia franco á concurrencia das pessoas que se dignaram visital-o, e durante a tarde, para maior brilhantismo dessa mesma festa, diversas bandas de musica marcial tocarão variadas peças, a entrada do edificio.

Não tendo sido possivel expor no grande bazar de domingo passado todas as prendas offerecidas pela caridade publica em auxilio da missão que a junta tem a seu cargo, um novo e importante bazar será apresentado na tarde do indicado dia, cabendo declarar que entre as prendas offertadas a que serão expostas figuram, muitas de subido valor e gosto.

A's 7 horas da noite desse dia, será cantada, como é de costume, no oratorio do hospital, uma ladainha em louvor de S. João de Deus, patrono do mesmo, e em tenção de todos aquelles que tem contribuido com seus donativos para a manutenção de tão nobre estabelecimento, digno a todos os respeitos da sympathia e consideração publicas.

Espera pois, a junta administrativa que a mui nobre e generosa população desta cidade, mais uma vez cooperará para o realce dessa festa de caridade, que tanta aceitação sempre mereceu, pelo alto e humanitario fim a que o seu producto se destina.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 22 de setembro de 1875.

O 2.º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Imperial sociedade DOS Aartistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

O abaixo assignado convida a todos os seus consocios a comparecerem na séde da sociedade, no dia 26 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirem á sessão magna de posse da administração que tem de reger o anno social de 1875 a 1876. Recife, 22 de setembro de 1875.

Pedro Paulo dos Santos,
1º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 360 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

São de novo convidados todos os Srs. socios d'esta pia instituição, a reunirem-se domingo, 26, ás 11 horas da manhã, no gabinete portuguez de leitura, para principiar a discussão da reforma dos estatutos, a qual foi publicada no *Jornal do Recife*, do dia 3 do corrente.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 20 de setembro de 1875.

Cesario A. S. Papoula.
2º secretario.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para realisar-se a reunião da assemblea geral convocada extraordinariamente para hoje, são de novo convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se no dia 25 do corrente, ao meio dia, no 2º andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, de conformidade com o art. 14 dos estatutos, para o fim de tratar-se de interesses da companhia.

Recife, 20 de setembro de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechamos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguzes existe na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripta todas as reclamações; e, sendo esta com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dara promptas providencias.

Recife, 9 de setembro de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenonio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão-fiscal, que têm de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accressimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Em virtude do art. 57 dos estatutos, deve ter impreterivelmente lugar a reunião da assembléa geral dos socios desta sociedade, no dia 28 do corrente mez, na mesma sala das reuniões do conselho, ao meio dia, para a qual são convidados todos os Srs. socios.

Neste mesmo dia, de conformidade com o art. 69, se procederão as eleições dos membros do conselho e funccionarios effectivos; devendo comparecer pelo menos a terça parte dos socios, de conformidade com o disposto no art. 54, concebida nestes termos:

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições. »

O secretario geral,
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, será vendida em praça publica a metade da casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 22 metros e 90 centimetros de fundo, inclusive a cosinha, acha-se em caixão e tem um pequeno quintal, reconstruida de novo, avaliada a dita metade em 2:000$, e penhorada a Francisco Maia Cortes, para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa terrea de taipa e sitio na estrada de Belém, solo proprio, bastante arruinada, com 24 palmos de frente e 33 de fundo, porta e janella, 1 sala, 2 quartos e outra sala no interior, tendo o sitio 53 palmos de frente, 1,200 de fundo, dividido pelo norte com terras de Antonio Alves da Costa, pelo sul com Ricardo Francisco de Souza, pelo nascente com o recolhimento da Conceição e pelo poente com a estrada de Belém, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Salvador Henrique de Albuquerque.

A casa terrea n. 25, nos Arrombados, com 4 metros e 18 centimetros de largura de 15 ditos e 30 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado com portão para a estrada real; em mão estado, edificada em solo foreiro, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgéro Teixeira Lopes, por Felismino de Carvalho Raposo.

A casa terrea na rua do Coxo (Olinda) n. 23, solo propio, precisando reparos, com 47 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado só na frente, com 50 palmos, pouco mais ou menos de fundo, avaljada em 300$000, para pagamento da mesma fazenda que deve a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim.

Uma casa pequena com solo foreiro, sita na rua de S. Miguel n. 3 B, com 15 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, avaliada em 150$.

Uma outra na mesma rua, com os mesmos commodos, frente, largura, em solo tambem foreiro, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 26, no largo dos Remedios, em solo foreiro, com 48 palmos de fundo e 22 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em mão estado, avaliada por 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

A renda annual da casa n. 85, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O terreno com principio de casa de madeira, sito na estrada de Belém, no sitio do finado Dr. Feitosa, com 50 palmos de frente e 300 de fundo, avaliado em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão, Luiz Cintra.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que por ordem da presidencia se tem de contratar com quem por menos fizer o fornecimento de uma padiola. Para o que recebem-se, de hoje até o dia 25 do corrente, propostas em cartas fechadas, que serão abertas perante os pretendentes ao dito fornecimento, em sessão da junta da mesma thesouraria, ás 2 horas da tarde do referido dia 25.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
2º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

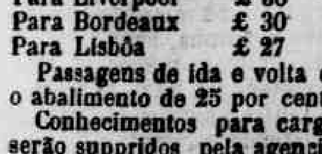
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 25 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta de 1ª e 2ª classes teem o abalimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Porto por Lisbôa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

Esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 5 de outubro, o vapor *Dantas*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Anonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇAO VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
BELGRANO
COMMANDANTE VASSE

Segue viagem, hoje 24, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Royal Mail Steam Packet Company
NEVA
2,999 toneladas.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE
3.063 toneladas.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
40—Rua do Commercio—40
Adamson Howie & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

LEILOES.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, relogios e objectos para escriptorio

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Imperador n. 48

De 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios e objectos para escriptorio, que serão vendidos ao correr do martello.

Ultimo
LEILÃO
DE
louça e vidros existentes no estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6.

Sabbado 25 do corrente
ás 11 horas

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, a requerimento da viuva inventariante dos bens deixados por fallecimento do Sebastião Marques do Nascimento, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a louça e vidros

A SABER:

Bolas para jardim, candieiros para kerosene, pratos de porcelana, cobertos, para peixe, lamparinas de dita, mostardeiras, pratinhos de vidro e outros muitos artigos.

AGENTE PESTANA
Leilaõ
DE
50 caixas com genebra
SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com superior genebra. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
moveis e uma armação de amarello toda envernisada e parte envidraçada, existente na casa da rua do Visconde de Pelotas n. 1
SEGUNDA FEIRA 27 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, uma armação de amarello toda envernisada. e parte envidraçada, 11 banquinhas de amarello, 1 dita de jacarandá, 8 banquinhas de marmore, pés de ferro, 12 cadeiras diversas, 2 mesas redondas, tampo de pedra e pés de ferro, 12 camas com lonas e lastro de ferro, 3 camas de dito,

Agente Pestana
leilão
DE
um bom predio de 3 andares, em chão proprio, sito á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 15
TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na porta da Associação Commercial.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, o sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 15, em chão proprio, com bastantes commodos para grande familia, e estando occupado o andar terreo com o estabelecimento de carros do Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, o qual rende bom aluguel para garantia do capital que se emprega, e estando livre de qualquer imposto, e com o apparelho da companhia Drainage, que está pago, e pode desde já os Srs. pretendentes examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente, em seu armazem na rua do Vigario Thenorio n. 11.

AVISOS DVERSOS

AMA. —No primeiro andar do sobrado n. 2 da rua Duque de Caxias precisa-se d'uma ama para comprar, engommar e cozinhar para uma casa de familia pequena.

AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada—1874—propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica: vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos de idade, e que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

— PRECISA-SE de um criado de idade de 16 a 18 annos, livre ou escravo: na rua da Florentina n. 32

— Parente Vianna & C., administradores da massa falhida de Rodrigues Ferreira & C., convidam a todos os credores da mesma massa, para que lhes apresentem seus titulos no prazo de oito dias, para serem conferidos e classificados na fórma da lei, devendo a apresentação ter lugar em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, Recife, 22 de setembro de 1875.

— O Sr. vigario Felix José M. Bacalhão, que morou em Santo Amaro, tem uma carta de importancia nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: á rua de Santa Thereza n. 36.

— Precisa-se de uma ama fôrra ou captiva para andar com uma menina de dous annos, na rua da Alegria n. 7.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. tenente-coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Jussará, é rogado a apparecer no primeiro andar do predio n. 6, á rua do Crespo, para negocio de seu interesse.

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 3, rua da Penha, e as de ns. 17 e 19, em Apipucos: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Ainda está para alugar o sitio e casa com bastantes commodos para familia, na estrada do Cajueiro n. 6, tem agua e gaz: para tratar na casa n. 8, junto ao hospital portuguez.

— OFFERECE-SE uma ama de leite: na rua da Conquista n. 11, portão de madeira.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de Vera Cruz n. 22, na cidade de Olinda: a tratar nesta typographia.

— ALUGA-SE um escravo que foi criado do Sr. Frederico Ganthier, que seguio para Europa: a tratar na rua dos Torres n. 42, primeiro andar.

— ALUGA-SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n 6.

— ALUGA-SE por 30$ mensaes a casa da rua do Coronel Suassuna n. 198, com bastantes commodos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, reedificada, e com grandes accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

— ALUGA-SE o segundo e terceiro andares do predio n. 44, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

ALUGA-SE as casas n. 51, na rua de S. João, e n. 71 na de S. Jorge, em Fóra de Portas: a tratar nesta ultima rua, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE uma casa em Beberibe de cima, nos terrenos do Sr. Guilherme Stepple: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— ALUGA-SE uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 94.

Ama Precisa-se de uma que seja de boa conducta, para engommado: á rua do Brum n. 80, 2º andar.

AMA Aluga se uma escrava, a qual cozinha bem e faz o mais serviço de uma casa de familia: á tratar na rua Direita n. 89, segundo andar.

Amas Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom leite e seja sadia, outra para andar com menino, e de outra mais para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Bom Jesus n. 17, 2º andar.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma.

Sobrado.

No dia 25 ás 10 horas do dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado o sobrado n. 32, sito no pateo do Terço, freguezia de S. José, sendo o dito sobrado de chãos proprios, edificação moderna, cujas dimensões se vê no edital publicado no *Jornal do Recife*

Attenção.

Senhorinha Germana do Espirito Santo, em resposta ao annuncio do Sr. Tristão Francisco Torres, declara que tem vendido e continúa a vender os terrenos do seu sitio Arraial com todo o direito e legitimidade, e sem receio de que possa, em tempo algum, serem annulladas as vendas. O unico embaraço, que tinha para vender, foi um arresto violento que obteve o Sr. Tristão, o qual foi levantado e relachado por sentença do mesmo juizo. E' falso que eu tenha tido sentenças desfavoraveis em minhas questões; quem as teve foi o mesmo Sr. Tristão, das quaes elle tem appellado: e suas sentenças não implicam o meu dominio pleno nos terrenos vendidos e por vender. Quanto ao terreno de Beberide de Baixo vendi, apenas, uma pequena nesga de meu sitio, sobre a qual nada tem o Sr. Tristão.

Aluga-se

as casas terreas da rua do Rosorio da Boa-Vista n. 25, a da rua do Visconde de Goyanna n. 93, e a da Ilha do Retiro, em Bemfica, n. 10 B: a tratar na rua da Aurora n. 85.

D. Amelia da Silveira Barros.

Domingos Alves Matheus, sua mulher e filho, convidam a seus amigos, e aos amigos do Exm. Sr Barão de Pirangy, para assistirem á uma missa, que sabbado, 25 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã, mandam rezar na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pelo eterno repouso da Exma. Sra. D. Amelia da Silveira Barros, pelo que se confessam desde já agradecidos.

João Tavares Correia de Andrade

João Pereira Moutinho, convida ás pessoas de sua amisade e aos collegas do fallecido estudante João Tavares Correia de Andrade, bem como aos parentes e amigos do pai do fallecido o Sr. major Simplicio Tavares de Melló, para assistirem ás missas que pelo eterno reposo de sua alma manda rezar na igreja da Madre de Deus, na sexta-feira proxima, 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7.º dia do seu falecimento, por cujo acto de caridade desde já antecipa seus agradecimentos.

Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão

D. Catharina de Serpa Brandão, seus filhos e genro, D. Maria de Serpa Pinto Pessoa, major Joaquim Gomes Pessoa, Antonio de Paula Serpa Pinto, Candido de Serpa Brandão Pinto, irmão e sobrinhos do fallecido Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar sexta-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha; por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

Que tal!

No dia 18 de corrente, ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, foi atacado o dono da taverna sita á rua po Marquez do Herval n. 170 e a de n. 168, onde reside, e ameaçado o mesmo com golpes de refes, se por ventura abrisse a porta, e não satisfeitos com isto cortaram a rotola da porta da mesma casa (taverna), e em seguida mostraram alguns refes por baixo da referida porta, o que leva a crer ser soldados, ainda não satisfeitos foram tentar outra taverna visinha com emporrões, etc.

O assaltado,
Justino Pereira Ramos.

CASA DE PENHORES
Travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

Os possuidores das cautelas ns. 1487. 1566, 1897, 1918, 2044, 2084, 2221, 2232, 2449, 2495, 2567, 2858, 2954, 3112, 3023, 3149, 3326, 3573, 3457, 4015, 3768, 3793, 3636, 3637, 3874, 3235, 3318, venham receber o excesso de seus penhores vendidos em leilão, todos os dias uteis, até 5 horas da tarde.

Sitios na Torre.

Aluga-se para 1º de outubro, um sitio todo murado á margem do rio e perto da igreja, com casa de sobrado, tendo commodos para familia, com cocheira, etc., e outro pequeno para um ou dous rapazes solteiros: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Altos motivos!!!
Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes
REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fasendo

Minhaù ù ù ù ù

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Para vender pelas ruas

Aluga-se do meio dia em diante uma preta escrava para vendas de taboleiro: quem precisar, dirija-se á rua do Imperador n. 14, segundo andar.

Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho acaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e hirtos, robusto; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio; é natural do Rio Grande do Norte: quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1º de Março, será generosamente recompensado.

Attenção

Na rua da Aurora n. 91 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto de embarque e dos trilhos da machambomba de Olinda.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

URGENCIA.

Quem tiveo para alugar uma metade de casa para dous moços solteiros (em S, Antonio), dirija-se a rua de Hortas n. 37.

Attenção.

Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa torrea, por detraz do Gymnasio.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros perto da estação, com boa casa de vivenda, accommodações para criados, duas cacimbas e tanque: quem o pretender, dirija-se á esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

Sitio para alugar.

Ha um com bons commodos para familia, a 2 minutos de caminho para a estação da casa amarella. A chave para ser visto está na taverna da mesma estação. Trata-se na fabrica de cerveja, á rua da Florentina, ou com Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma que saiba cozinhar e comprar, outra para engommar e lavar roupa, todas de boa conducta, e só servem se tiverem estas habilitações, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

200$ de gratificação.

Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Maçauassú, os escravos Manoel, por alcunha Caumanha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taiaca, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de bôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos de idade, n. 20. para caixeiro da taverna da rua do Fogo

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 61, á rua do Apollo, está limpa, é commoda para moradia, e mesmo para escriptorio de quem recebe assucar, porque fica no centro do commercio: a chave para ver, está no 1º andar, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

Custa pouco

uma mobilia de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, sofá e 2 consolos com pedras e portas de espelhos, ultima moda, tudo de jacarandá massiço, de medalhão duplo e encosto de palhinha, obra nova e bem acabada: na rua do Vigario n. 8.

Gratificação de 150$

Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de ulho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a natureza, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac, tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule-se livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, leval-o á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2826 com 4:000$000, um inteiro n. 2748 com 700$000, um meio n. 1297 com 200$000, dous quintos n. 2369 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (162ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Afogados (163ª), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Do Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e unetos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES INFIRMIDADES DOS ... AS AFFECÇÕES CUTANEAS. E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ... e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes ... tomam-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, ... e igualmente as fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregada com o Xarope de Citracto de ferro.

... Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todos os dores de peito ... xarope Dr Forget.

Sr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.º anno
POR
HIPPOLITO GADAULT.

Todos os dias de 1 hora ás 3 da tarde, excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa: rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso de 1 anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica theoria, do seguinte modo:

1.º trimestre. Exercicios de verbos ar...entados, conversação sobre os ditos ver... leitura e pronuncia.

2.º ... trimestre. Repetição dos mesmos ...s, traducção, grammatica, analyse exercicio ...al e dicção.

3.º ... trimestre. Traducção escripta do portuguez para o francez, syntaxe e analyse logica.

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa ...anceza, proverbios, idiotismos, a... ...llecismos francezes.

As pessoas que ... se quizerem matricular, podem dirigir-se ao ... mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias, do meio dia á 1 hora, até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para o francez ... sómente	18$000
Para francez e g...eographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas ... para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação 2 vezes por semana.

Mensalidade 5$000 ... pagos adiantados.

Vá a ... quem toca.

Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succulenta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

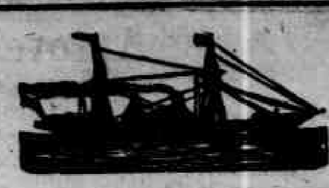
Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quado e caixinhas para retratos, bolsinhas de vellud ditas de couro, cestinhas para braços de menina chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GRANDE SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

ANTIGA RUA DACADEIA

Mr. Chautin, artista cabelleireiro de Paris, chegado ultimamemte da Europa, antigo gerente das principaes casas do Rio de Janeiro, Eugene Chesneau e Cabeça de Ouro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de abrir um sumptuoso salão, para os misteres de sua profissão, onde se encontrará todos os postiços conhecidos até hoje na Europa, e por preço muito resumido, com se verá na tabella abaixo publicada.

No salão encontrar-se-ha peritos officiaes para barbear e cortar os cabellos.

Os penteados de senhoras serão executados, unicamente pelo professor Chautin.

TABELLA.

Caxos da ultima moda, com 50 centimetros de comprimento, par	8$000
Grampos a Sevigny, a duzia	4$000
Sevigny para frente a	7$000
Cachepeigne frisado a	20$000
Coques, ultimo gosto a	20$000
Tranças, ultima moda, um metro de comprimento	20$000
Magdalena a	35$000
Concertos de coques antigos para gosto moderno	5$000
Penteados de coques de qualquer gosto	1$000
Penteado de um par de caxos	$500
Penteados de senhora, da ultima moda, dentro da cidade	3$000

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de tonquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteraçãd nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

70:000

70:000.

Bazar Univer sal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes recenhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paa - mem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "VIN de BUGEAUD," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVÓSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille médicale, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agenci com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo ne dereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Norvega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes priliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER O director da agencia em Penambucor
P. Pitron.

XAROPE E VINHO DE DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM :

ás **Crianças pallidas** ;
aos **Rachiticos** ;
ás **Raparigas** que se desenvolvem ;
ás **Mulheres delicadas** ;
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite* ;
aos **Convalescentes** ;
aos **Velhos debilitados**.

nas **Molestias do peito** ;
nas **Digestões laboriosas** ;
na **Inapetencia** ;
em **todas as molestias** que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças** ;
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos* ;
na **Cicatrização das feridas**.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base substancias toxicas que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio obrto que se possa aconselhar com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas **as molestias das vias respiratorias.**

Depositos em **Pernambuco** : Ferreira, Maia & Cia ; Francisco da Silva & Cia

Recompensa na Exposiçao de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficás contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral em Pernambuco, A. REGORD.**

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e doenes

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. Numerosas falsificações. Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUTIERE, o letreiro feito em 4 Cores.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

— *Noticia.* — *Paris*, pharm. Leroy. *Pernambuco*, A. Regord.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em Pernambuco, **HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.**

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que appareçam os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensões*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy.*"

" Para **restituir** o apetite, **repárar** as forças dos *febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes, a chlorosis* e *a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paises quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.* —*Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

De posito em Pernambnco Ferreira Maia & C
Deposito em Pernambuco

PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Deposito em Pernambu P. Maurer & C.

ANTIGA CASA MADAMA FALQUE

Rua Primeiro de Março n. 4.

Tem um grande sortimento de chapéos de seda e setim enfeitados para senhoras, que vende de 3$ a 6$000, para acabar. Ditos com franjas, cabo todo de marfim com mola, para meninas.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. 65$000 75$000 Preços reduzidos. 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO LEONARDO & IRMÃO.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os propietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Livros novos.

Chegou o 3.° e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.° andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 5$000

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e baratesa em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

na do Commercio.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrão ecompensados.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ATTENÇÃO

Quem precisar de um criado ou copeiro, dirija-se á rua do Rangel n. 1.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira Pais & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado a rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Wi-truvio.

Instrucções

De 10 de julho de 1822, a que se refere o regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sobre a nova lei do sorteio. Preço 200 rs. Acha-se á venda na Livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

MUITA ATTENÇÃO

CI o

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos e de modo especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na forma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, boca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

as seguintes casas: tres sobrados de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita ns. 55, 57 e 59, o primeiro e segundo andares da rua de Cotovello n. 1, a casa da rua da Senzala-nova n. 130, e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordoalo a bezerro Suser) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.

Aluga-se

uma escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na rua Velhan. 67.

Aviso ao publico

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Campos

RUA DO IMPERADOR N. 24.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 1297 e dous quintos de n. 2369 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (162ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 18 de setembro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

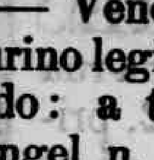
um sitio na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, confronte a estação do Caldeireiro, com grande casa, com copiar, toda concertada, caiada e pintada de novo, o sitio todo murado e com portão, bem arborisado de bons fructos, cacimba de muito boa agua para beber, tanque para banho e terreno para hortaliça e para jardim: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 104, outr'ora Mondego.

COMPRAS.

— COMPRA-SE dous consolos de jacarandá com pedra e uma mesa de meio de sala: a tratar na rua de Hortas n. 86, sobrado.

VENDAS.

Chapéos pretos e 5$!!



Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja á rua do Marquez de Olinda n. 86, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

— VENDE-SE um armazem de sal, sito á rua Imperial n. 222, proprio para principiante e em boa localidade: quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 143, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende-se a loja da rua 1° de Março n. 14, com fazendas ou sem ellas.

— Vende-se o sitio, no principio da estrada do Arraial, junto a estação da estrella, com uma boa casa moderna e edificada ha poucos annos, a qual tem commodos para grande familia e o sitio é um dos melhores desse local por ser o mais bem arborisado, tendo arvores de fructo de todas as qualidades; assim como, grandes parreiras, as quaes dão muitas uvas, tem mais tres póços de boa agua de beber e com suas competentes bombas, tem mais uma grande casa que serve para escravos e feitor, e junto uma cochira e estribaria. Para ver acharão a chave no sitio do Sr. José Fortunato dos Santos Porto, defronte do mencionado sitio. A tratar na rua de Marcilio Dias n. 10.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.

Aproveitem!

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam, côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.

Loja das 3 portas.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado: na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

Aproveitem a pechincha

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, e está queimando pelos baratos preços de 10$, 12$, 14$ e 16$ cada um, são de palha da Italia, muito finos e ricamente enfeitados, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; aproveitem antes que se acabem.

Chapéos de pello muito finos, para homem, e está vendendo pelo ridiculo preço de 5$ cada um. A elles antes que se acabem; rua 1° de Março numero 25.

Camisas inglezas, de linho, muito finas, pelos baratos preços de 32$, 36$ e 40$ a duzia, são camisas de 50$ a 60$. Aproveitem.

Luvas frescas

DE PELLICA

2$500 o par

Só na Madresilva, praça da Independencia numero 40.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

Bazar Universal

Rua Nova n. 22

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos espelhos ovaes, vidro de crystal, proprio para sofá, assim como tem espelhos quadrados de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para cama, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, cama de ferro, berço para menino, cadeira de balanço para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar mosca, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colheres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, port-conserva, port-licor, galheteiros, copos, calix, quebra-nozes e rolhas para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

Pechincha

Cambraia para forro, com 10 jardas a 1$000 a peça: na Fragata Amazonas,

Rua do Queimado n. 47.

PECHINCHAS

no numero 20

Na rua do Crespo

Setim Macáo, preto, de muito boa qualidade, com um pequeno toque de mofo, a 640 rs. o covado, é pechincha.

Sargelin de cores a 160 rs. o covado; só o numero 20.

Fustão branco de cordãozinho muito fino a 500 rs. o covado.

Corram ao numero 20, que está queimando.

Antiga loja do Guilherme.

Vende-se ou aluga-se um bom e elegante sobrado com accommodações para uma grande familia, com jardim, etc., no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar na rua do Capitão Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norunega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Gammarde.
[illegible] frascos de rolha de vidro.
[illegible] de Hopper.
[illegible] gleza Oldton.
[illegible] de laranja de Petreen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de sancises.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Sal do Cabo Verde.

Vende-se superior sal do Cabo Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem.

Alta novidade.

Mariposa Imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado; fornecem se amostras: á rua do Livramento n. 2.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada para a terra, propria para um principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 41.

— Vende-se a taverna da rua do Ouro n. 64: a tratar na mesma.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as côres, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!
Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.
Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim!
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos o que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43
E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

— VENDE SE a taverna da rua da Ponte velha n. 82, propria para principiante, por ter pouco fundo: a tratar na mesma.

Nova remessa

Carne do sertão a 280 rs. a libra e em arroba a 8$500: só na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, taverna n. 43.

— Vende-se uma taverna na rua da Concordia n. 1[illegible], com poucos fundos, com commodos para familia: a tratar na mesma

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel - Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1/2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casaces de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado; lãzinha a 160 rs. o covado; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom o barato. As pessoas que comprarem de 100$ pare cima se fará o desconto de 6 0/0: na rua 1° da Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

Não ha competidores com o n. 20!

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e graudes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um; que pechincha!
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado; está se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs. de engenho.

Chila para roupa de escravos, a 160 rs. o cavado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. —Não se enganem.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaquetas de lustro.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro da Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.
NA
Fragata Amazonas
RUA DO QUEIMADO N. 47
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamo-nos tão somente a mencionar o seguinte:

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

Potassa da Russia

a ultima chegada: vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sende com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor á mais inferior, por preço commodo.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de mataraná, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Novidades

Chegaram á loja n. 53 da rua Duque de Caxias ricos vestidos de blonde com sombra de setim, para noiva, superiores luvas de pellica brancas e de cores, lindos chapéos para senhora, dos gostos mais modernos, e outros muitos artigos, que todos se vendem por muitos commodos preços.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$000 cada exemplar.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000. Bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas, a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina, tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.
Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas. sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercada, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

O cincoenta e nove

Sem rival

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado.

Mariposas imperiaes, com lindos desenhos, a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, padrões modernos, a 300 rs. o covado.
Popelinas modernas, para diversos preços; dão-se amostras.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços de linho, abainhados, em caixinhas modernas, a 2$500 e 3$ a duzia.
Cambraia para forro, a 1$600 a peça.
Chapéos de sol de seda trançada a 6$000; é pechincha.
Camisas de cretone a 2$; que pechincha.
Basquinas de seda com lindos enfeites, com pequeno defeito, a 6$500, fazenda de 30$.
Toalhas de labyrinto, muito grandes, fazenda de 120$ a 50$.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem, ou amostras.

Só o 59
da rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

Sal do Cabo Verde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada e em optima situação, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: na rua do Rangel n. 48.

Vestuarios.

Amaral, Nabuco & C., vendem vestuarios de algodão, brim e casemira, enfeitados, para criança de 2 a 12 annos de idade: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

a taverna sita no pateo da Santa Cruz, na esquina que entra parra a rua da Ponte Velha n. 118: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedroso

Algodão superior da Bahia: vende-se na rua Duque de Caxias n. 65. Em fardo se faz desconto.

Toca a reunir

A' rua Duque de Caxias n. 65
Cortinados bordados para cama ou janella, a 6$ o par.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA —

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

LITTERATURA

Antes que cases...

(Conclusão.)

— Vergonha de amar! exclamou elle.

— Quem te diz isso? Vergonha de me acharem aqui, expondo-me ás calumnias, quando nada impede que tu...

Alfredo reconheceu a justiça.

Nem por isso deixou de metter a mão nos cabellos com um gesto de afflicção tragica, que a noite continuava a encobrir aos olhos da formosa viuva.

— Olha! o melhor é vires á nossa casa. Autoriso-te a pedir a minha mão.

Com quanto ella já houvesse indicado isto nas cartas, era a primeira vez que formalmente o dizia. Alfredo vio-se transportado ao setimo céo. Agradeceu a autorisação que lhe dava e respeitosamente beijou-lhe a mão.

— Agora, adeus!

— Ainda não! exclamou Alfredo.

— Que imprudencia!

— Um instante mais!

— Ouves? disse ella prestando o ouvido ao rumor que se fazia na casa.

Alfredo respondeu apaixonado e litterariamente:

— Não é a calhandra, é o rouxinol!

— E' a voz de minha tia! observou a viuva prosaicamente. Adeus...

— Uma ultima cousa te peço antes de ir á tua casa.

— Que é?

— Outra entrevista n'este mesmo lugar.

— Alfredo!

— Outra e ultima.

Angela não respondeu.

— Sim?

— Não sei, adeus!

E libertando a sua mão das mãos do namorado que a retinha com força, Angela correu para casa.

Alfredo ficou triste e alegre ao mesmo tempo.

Ouvira a doce voz de Angela, tivera nas suas a sua mão alva e macia como velludo, ouvira jurar que o amava, emfim estava autorisado a pedirl-he solemnemente a mão.

A preoccupação porém da moça a respeito do que pensaria a tia affigurou-se-lhe extremamente prosaica. Quizera ve-la toda poetica, embebida no seu amor, esquecida do resto do mundo, morta para tudo o que não fosse o bater do seu coração.

A despedida sobretudo pareceu-lhe repentinamente demais. O adeus foi antes de medo que de amor; não se despedio, fugio. Ao mesmo tempo esse sobresalto era dramatico e interessante; mas porque não conceder-lhe a segunda entrevista?

Em quanto elle fazia estas reflexões, Angela pensava na impressão que lhe teria deixado e na magoa que por ventura lhe ficára da recusa de uma segunda e ultima entrevista.

Reflectio longo tempo e resolveu remediar o mal, se mal, se podia aquillo chamar.

No dia seguinte, logo cedo, recebeu Alfredo um bilhetinho da namorada.

Era um protesto de amor, com uma explicação da fuga da vespera e uma promessa de outra entrevista na seguinte noite, depois da qual elle iria pedir-lhe officialmente a mão.

Alfredo exultou.

N'esse dia a natureza pareceu-lhe melhor. O almoço foi excellente, apezar de lhe terem dado um *filet* tão duro como sola e de estar o chá frio como agua. O patrão nunca lhe pareceu mais amavel. Todas as pessoas que encontrava tinham cara de excellentes amigos. Emfim, até o criado ganhou com os sentimentos alegres do amo: Alfredo deu-lhe uma boa molhadura pela habilidade com que lhe escovára as botas, que, entre parenthesis nem sequer le-graxa.

Verificou-se a entrevista sem nenhum incidente notavel. Houve os costumados pro-vavam testos:

— Amo-te muito!

— E eu!

— E's um anjo!

— Seremos felizes.

— Deus nos ouça!

— Ha de ouvir-nos.

Estas e outras palavras foram o estribilho da entrevista que durou apenas meia hora.

N'essa occasião Alfredo desenvolveu o seu systema de vida, a maneira porque elle encarava o casamento, os sonhos de amor que haviam realisar, e mil outros artigos de um programma de namorado, que a moça ouvio e applaudio.

Alfredo despedio-se contente e feliz.

A noite que passou foi a mais deliciosa de to todas. O sonho que elle procurara durante tanto tempo ia emfim realisar-se; amava a uma mulher como elle a queria e imaginava. Nenhum obstaculo se offerecia á sua ventura na terra.

No outro dia de manhã entrando no hotel, encontrou o amigo Tiburcio; e referio-lhe tudo. O confidente felicitou o namorado pelo triumpho que alcançara e deu-lhe logo um aperto de mão, não podendo dar-lhe, como quizera, um abraço.

— Se soubesses como vou ser feliz!

— Sei.

— Que mulher! que anjo!

— Sim! é bonita.

— Não é só bonita. Bonitas ha muitas. Mas a alma, a alma que ella tem, a maneira de sentir, tudo isso e mais, eis o que faz uma creatura superior.

— Quando será o casamento!

— Ella o dirá.

— Ha de ser breve.

— Dentro de tres a quatro mezes.

Aqui fez Alfredo um novo hymno em louvor das qualidades eminentes e raras da noiva e pela centesima vez defendeu a vida romanesca e ideal. Tiburcio observou gracejando que era-lhe necessario primeiro supprimir o bife que estava comendo, observação que Alfredo teve a fraqueza de achar descabida e um pouco de tola.

Aconversa porém não teve incidente desagradavel e os dous amigos separaram-se como dantes, não sem que o noivo agradecesse ao confidente a animação que lhe dera nos peiores dias do seu amor.

— Emfim, quando a vás pedir?

— Amanhã.

— Coragem!

VII

Não é minha intenção nem vem ao caso referir ao leitor todos os episodios do amor de Alfredo Tavares.

Até oqui foi necessario contar alguns e resumir outros. Agora que o namoro chegou ao seu termo e que o periodo do noivado vai começar, não quero fatigar a attenção do leitor com uma narração que nenhuma variedade apresenta.

Justamente tres mezes depois da segunda entrevista recebiam-se os dous noivos, na igreja da Lapa, em presença de algumas pessoas intimas, entre as quaes o confidente de Alfredo, um dos padrinhos. O outro era o primo de Angela, de quem fallara o cocheiro do tilbury, o que até agora não appareceu nestas paginas por não ser preciso. Chamava-se Epaminondas e tinha a habilidade de desmentir o padre que tal nome lhe dera, pregando a cada instante a sua peta. A circumstancia não vem ao caso e por isso não insisto nella.

Casados os dous namorados foram passar a lua de mel na Tijuca, onde Alfredo escolhera casa adequada ás circumstancias e ao seu genio poetico.

Durou um mez esta ausencia da côrte. No trigesimo primeiro dia, Angela vio annunciada uma peça nova no Gymnasio e pedio ao marido para virem á cidade.

Alfredo objectou que a melhor comedia deste mundo não valia o aroma das laranjeiras que estavam florindo e o *melancolico* som do repuxo do tanque. Angela encolheu os hombros e fechou a cara.

— Que tens, meu amor? perguntou-lhe d'ahi a vinte minutos o marido.

Angela olhou para elle com um gesto de lastima, ergueu-se e foi encerrar-se na la cova.

Dous recursos restavam a Alfredo.

1.° Coçar a cabeça.

2.° Ir ao theatro com a mulher.

Alfredo curvou-se a estas duas necessidades da situação.

Angelo recebeu-o muito alegremente quando elle lhe foi dizer que iriam ao theatro.

— Nem por isso, accrescentou Alfredo, nem por isso deixo de sentir algum pezar. Vivemos tão bem estes trinta dias.

— Voltaremos para o anno.

— Para o anno!

— Sim, alugaremos outra casa.

— Mas então esta?...

— Esta acabou. Pois querias viver n'um desterro?

— Mas eu pensei que era um paraizo, disse o marido com ar melancolico.

— Paraizo é cousa de romance.

A alma de Alfredo levou um trambolhão. Angela vio o effeito produzido no esposo pelo seu esposo e procurou suavisar-lh'o dizendo-lhe algumas cousas bonitas com que elle algum tanto mitigou as suas penas.

— Olha, Angela, disse Alfredo, o casamento, como eu imaginei sempre, é uma vida solitaria e exclusiva de dous entes que se amam... Seremos nós assim?

— Porque não?

— Juras então...

— Que seremos felizes.

A resposta era elastica. Alfredo tomou-a ao pé da lettra e abraçou a mulher.

Naquelle mesmo dia vieram para a casa da tia e foram ao theatro.

A nova peça do Gymnasio aborreceu tanto o marido quanto agradou á mulher. Angela parecia fóra de si de contente. Quando cahio o panno no ultimo acto, disse ella ao esposo;

— Havemos de vir outra vez.

— Gostaste?

— Muito. E tu?

— Não gostei, respondeu Alfredo com evidente máo humor.

Angela levantou os hombros, com o ar de quem dizia:

— Gostes ou não, has de cá voltar.

E voltou.

Este foi o primeiro passo de uma carreira que parecia não acabar mais.

Angela era um turbilhão.

A vida para ella estava fóra da casa. Em casa morava a morte, sob a figura do aborrecimento. Não havia baile a que faltasse, nem espectaculo, nem passeio, nem festa celebre, e tudo isso cercado de muitas rendas, joias e sedas, que ella comprava todos os dias, como se o dinheiro nunca devesse acabar.

Alfredo esforçava-se por attrahir a mulher á esphera dos seus sentimentos romanticos; mas era esforço vão.

Com um levantar de hombros, Angela respondia a tudo.

Alfredo detestava principalmente os bailes, porque era quando a mulher menos lhe pertencia, sobretudo os bailes dados em casa delle.

A's observações que elle fazia nesse sentido, Angela respondia sempre:

— Mas são obrigações de sociedade, se eu quizesse ser freira mettia-me na Ajuda.

— Mas nem todos...

— Nem todos conhecem os seus deveres.

— Oh! vida solitaria, Angela a vida para dous!

— A vida não é um jogo de xadrez.

— Nem um arraial.

— Que queres dizer com isso?

— Nada.

— Pareces tolo.

— Angela!

— Ora!

Levantava os hombros e deixava-o sosinho

Alfredo era sempre o primeiro a fazer as pazes. A influencia que a mulher exercia nella não podia ser mais decisiva. Toda a energia estava com ella; elle era litteralmente um famulo da casa.

Nos bailes a que iam, o supplicio além de ser grande em si mesmo, era augmentado com os louvores que Alfredo ouvia fazer á mulher.

— Lá está Angela, dizia um.

— Quem é?

— E' aquella de vestido azul.

— A que se casou?

— Pois casou?

— Casou, sim.

— Com quem?

— Com um rapaz bonachão.

— Feliz mortal!

— Onde está o marido?

— Caluda! está aqui: é este sujeito triste que está concertando a gravata...

Estas e outras considerações irritavam profundamente Alfredo. Elle via que era conhecido por causa da mulher. A pessoa delle era uma especie de cifra. Angela é que era a unidade.

Não havia meio de se recolher cedo. Angela entrando n'um baile só se retirava com as ultimas pessoas. Cabia-lhe perfeitamente a expressão que o marido empregou n'um dia de máo humor:

— Tu espremes um baile até o bagaço.

A's vezes estava o misero em casa, descançando e alegremente conversando com ella, abrindo todo o panno á imaginação. Angela, ou por aborrecimento, ou por desejo invencivel de passeiar, ia vestir-se e convidava o marido a sahir. O marido já não recalcitrava; suspirava e vestia-se. Do passeio voltava elle aborrecido, e ella alegre, além do mais porque não deixava de comprar um vestido novo e caro, uma joia, um enfeite qualquer.

Alfredo não tinha forças para reagir.

O menor desejo de Angela era para elle uma lei de ferro; cumpria-a por gosto e por fraqueza.

Nesta situação, Alfredo sentio necessidade de desabafar com alguem. Mas esse alguem não apparecia. Não lhe convinha fallar ao Tiburcio, por não querer confiar a um estranho, embora amigo, as suas zangas conjugaes. A tia de Angela parecia apoiar a sobrinha em tudo. Alfredo lembrou-se de pedir conselho a Epaminondas.

VIII

Epaminondas ouvio attentamente as queixas do primo. Achou-as exageradas, e foi o menos que lhe podia dizer, porque no seu entender eram verdadeiros despropositos.

— O que você quer é realmente impossivel.

— Impossivel?

— De certo. A prima está moça, quer naturalmente divertir-se. Porque razão ha de viver como freira?

— Mas eu não peço que viva como freira. Quizera vel-a mais de casa, menos aborrecida quando está só comigo. Lembra-se da nossa briga de domingo?

— Lembra-me. Você queria ler-lhe uns versos e ella respondeu que não a aborrecesse.

— Que tal?...

Epaminondas recolheu-se a um eloquente silencio.

Alfredo esteve tambem algum tempo calado.

Em fim:

— Estou resolvido a usar da minha autoridade de marido.

— Não caia nessa.

— Mas então devo viver eternamente nisto!

— Eternamente já vê que é impossivel, disse Epaminondas sorrindo. Mas veja bem o risco que corre. Eu tive uma prima que se vingou do marido por uma dessas. Parece incrivel! Cortou a si mesma o dedo minimo do pé esquerdo e deu-lh'o a comer com batatas.

— Está brincando...

— Estou fallando serio. Chamava se Lucia. Quando elle reconheceu que effectivamente tinha devorado a carne da sua carne, teve um ataque.

— Imagino.

— Dois dias depois expirou de remorsos. Não faça tal; não irrite uma mulher. Dê tempo ao tempo. A velhice ha de cural-a e trazel-a a costumes pacificos.

Alfredo fez um gesto de desespero.

— Socegue. Tambem eu fui assim. Minha finada mulher...

— Era do mesmo gosto?

— Do mesmissimo. Quiz contraria-la. Ia-me custando a vida.

— Sim?

— Tenho aqui entre duas costellas uma cicatriz larga; foi uma canivetada que Margarida me deu estando eu a dormir muito tranquillamente.

— Que me diz?

— A verdade. Mal tive tempo de lhe segurar no pulso e arroja-la para longe de mim. A porta do quarto estava fechada com o trinco, mas foi tal a força com que a empurrei que a porta se abrio e ella foi parar ao fim da sala.

— Ah!

Alfredo lembrou-se a tempo do sestro do primo e deixou-o fallar a gosto. Epaminondas engendrou logo alli um ou dous capitulos de romance sombrio e ensanguentado. Alfredo aborrecido deixou-o só.

Tiburcio encontrou-o algumas vezes cabisbaixo e melancolico. Quiz saber da causa, mas Alfredo conservou prudente reserva.

A esposa deu ampla liberdade aos seus caprichos. Fazia recepções todas as semanas, apezar dos protestos do marido, que no meio de sua magoa, exclamava:

— Mas então eu não tenho mulher! tenho uma locomotiva!

Exclamação que Angela ouvia sorrindo sem lhe dar a minima resposta.

Os cabedaes da moça eram poucos; as despezas muitas. Com as mil cousas em que se gastava o dinheiro não era possivel que elle durasse toda a vida. Ao cabo de cinco, amos, Alfredo reconheceu que tudo estava perdido.

A mulher sentio dolorosamente o que elle contou.

— Sinto isto deveras, accrescetou Alfredo; mas a minha consciencia está tranquilla. Sempre me oppuz a despezas loucas.

— Sempre?

— Nem sempre, porque te amava e amo, e doia-me ver que ficavas triste; mas á maior parte d'ellas oppuz-me com todas as forças.

— E agora?

— Agora precisamos ser economicos; viver como pobres.

Angela curvou a cabeça.

Seguio-se um grande silencio.

O primeiro que rompeu foi ella.

— E' impossivel!

— Impossivel o que?

— A pobreza.

— Impossivel, mas necessario; disse Alfredo com philosophica tristeza.

— Não é necessario, eu hei de fazer alguma cousa; tenho pessoas de amizade.

— Ou um Potosi...

Angela não se explicou mais; Alfredo foi para a casa de negocio que estabelecêra, não descontente com a situação.

— Não estou bem, pensava elle; mas ao menos terei mudado a minha situação conjugal.

Os quatro dias seguintes passaram sem novidade.

Houve sempre uma novidade.

Angela estava muito mais carinhosa com o marido do que até então. Alfredo attribuia esta mudança ás circumstancias actuaes e agradeceu a boa estrella que tão venturoso o tornára.

No quinto dia Epaminondas foi fallar a Alfredo propondo-lhe ir pedir ao governo uma concessão e privilegio de minas em Matto-Grosso.

— Mas eu não me metto em explorador de minas.

— Perdão; vendemos o privilegio.

— Está certo d'isso? perguntou Alfredo tentado.

— Certissimo.

E logo:

Temos alem d'isso outra empreza: uma estrada de ferro de Piauby. Vende-se a empreza do mesmo modo.

— Tem elementos para ambas as cousas?

— Tenho.

Alfredo reflectio.

— Aceito.

Epaminondas declarou que alcançaria tudo do ministro. Tantas cousas disse que o primo, sabedor dos carapetões que elle pregava começou a desconfiar.

Errava d'esta vez.

Pela primeira vez Epaminondas fallava verdade; tinha elementos para alcançar as duas emprezas.

Angela não perguntou ao marido a causa da preoccupação com que elle n'esse entrou na casa. A idéa de Alfredo era cultar tudo á mulher, pelo menos em quanto pudesse. Confiava no resultado dos esforços para traze-la a melhor caminho.

Os papeis andaram com uma promptidão rara em cousas analogas. Parece que uma fada bemfazeja se encarregava de adiantar o negocio.

Alfredo conhecia o ministro. Duas vezes fora convidado para lá tomar chá e tivera além disso a honra do o receber em sua casa algumas vezes. Nem por isso julgava ter direito á prompta solução do negocio. O negocio porém corria mais veloz que uma locomotiva.

Não se haviam passado dous mezes depois da apresentação do memorial quando Alfredo ao entrar em casa foi sorprehendido por muitos abraços e beijos da mulher.

Que temos? disse elle todo risonho.

— Vou dar-te um presente;

— Um presente?

— Que dia é hoje?

— Vinte e cinco de março.

— Fazes annos.

— Nem me lembrava.

— Aqui está o meu presente.

Era um papel.

Alfredo abrio o papel.

Era o decreto de privilegio das minas.

Alfredo ficou litteralmente embasbacado.

— Mas como veio isto:...

— Quiz causar-te esta sorpreza. O outro decreto ha de vir de aqui a oito dias.

— Mas então sabia que eu?

— Sabia tudo.

— Quem te disse?...

Angela tibubeou.

— Foi... foi o primo Epaminondas.

A explicação satisfez Alfredo durante tres dias.

No fim desse tempo abrio um jornal e leu com pasmo esta mofina:

« *Mina de caroço,*

« Com que então os cofres publicos já servem para nutrir o fogo no coração dos ministros.

« *Quem pergunta quer saber.*»

Alfredo rasgou o jornal no primeiro impeto.

Depois...

IX

— Mas em summa que tens? disse Tiburcio ao ver que Alfredo não se atrevia a fallar.

— O que tenho? Fui á cata de poesia e acho-me em prova chata e baixa. Ah! meu amigo quem me mandou seguir pela rua da Quitanda!

B. B.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO SEGUNDO

AVENTURAS DO DR. SANTAFÉ.

CAPITULO VIII

CAMINHO DO NOVO MUNDO.

(Continuação do n. 218).

Samuel escreveu ao padre Anselmo, dizendo-lhe que ia emprehender uma viagem ao continente americano; sua carta era incomprehensivel para todos, menos para os dous alliados que deixava no castello dos Pyreneos.

O doutor recommendava-lhe muito que procurasse indagar onde se achava a sua familia, e lhe escrevesse para S. Francisco da California, no caso de saber qualquer cousa.

Feito isto foi ter ao porto e não tardou muito em encontrar um navio que devia fazer-se á vela no dia seguinte para o ponto que desejava.

Comprou, pois, a sua passagem.

Quarenta e cinco dias depois, o navio a cujo bordo ia Samuel fundeou no formoso porto de S. Francisco.

Durante a viagem o inquieto medico desejava dar ao navio em que estava embarcado as azas do pensamento. O temor de chegar tarde conservava-o sempre sobresaltado.

Saltou em terra, dirigindo-se ao primeiro homem, que pelos modos pareceu poder servi-lo, e disse-lhe:

— Conduza-me para o hotel inglez.

E dizendo isso poz uma moeda de prata na mão desse homem.

Pouco depois pararam diante de um grandioso edificio.

— Este é o hotel que o senhor procura.

— Obrigado, meu amigo.

E entrou no hotel. Um dos hospedes descia a larga e luxuosa escada. Samuel recuou um pouco, dando um grito de prazer, que fez o tal hospede voltar a cabeça.

Bons dias, senhor Baptista, disse o medico mal podendo conter a sua alegria.

Baptista ou não reconheceu realmente o medico, ou excellente actor, fingio não reconhece-lo.

— O que manda? perguntou com aspereza.

— Não me conhece?

— Não tenho esse gosto.

— Depressa esquece-se dos seus amigos, observou Samuel com pronunciada expressão de ironia.

Baptista encolheu os hombros e proseguio sua marcha; o doutor, porém, dando um salto, collocou-se diante do leal criado do conde de Balboa, e, agarrando-o por um braço, disse-lhe com indignação:

— Não te has de ir embora, não miseravel, sem dizeres-me antes o que fizeste de meus filhos e de minha mulher!

Estas palavras, com quanto proferidas em voz baixa, fizeram Baptista estremecer. Receiando que o doutor commettesse alguma imprudencia, elle disse-lhe: — Silencio! Siga-me, desgraçado Baptista adiante, Samuel atraz, foram ter ao terceiro quarto de um dos corredores, onde o criado do conde, tirando uma chave do bolso, abrio uma porta.

— Entre, senhor.

Samuel tinha razão de sobra para desconfiar daquelle homem.

— Não, passe o senhor adiante.

E dizendo isto levou as mãos ao bolso onde estavam as pistolas. Baptista entrou primeiro e Samuel depois.

Naquelle aposento não havia nada de extraordinario. O doutor lançou um olhar inquieto para a alcova, occulta por uma grande cortina.

— Póde tomar assento, disse Baptista, sem commoção, e communicar-me as suas intenções.

Samuel deixou despontar em seus labios um sorriso ameaçador, e disse:

— O que é que desejo, perguntas-me, miseravel ladrão? Quero a tua e a vida do teu infame amo, ou os perhores da minh'alma que me roubastes.

— Peço-lhe que se contenha; do contrario...

— Atreves-te a ameaçar-me? Oh! suppões que deixei a Hespanha, que atravessei o oceano para contentar-me com evasivas? Como te enganas! Sem meus filhos, sem minha esposa para nada me serve a vida, olho para ella com indifferença.

— O senhor, disse Baptista, causa-me dó, e por isso vou dar-lhe um conselho.

Samuel fez um movimento de impaciencia.

— Tranquillise-se, proseguio elle: ao que parece o senhor vem do velho mundo, não conhece ninguem em S. Francisco da California, é um viajante perdido no deserto, um navio no meio de grande oceano.

— Abreviemos as comparações.

— Espero, quando eu acabar, que o senhor me dará os seus agradecimentos pela prudencia dos meus conselhos. Como ia dizendo, o senhor é um estrangeiro, não conhece ninguem aqui, em quanto que meu amo o conde de Balboa, casou com a filha unica de um dos potentados desta terra.

Baptista fez uma ligeira pausa para observar o effeito que as suas palavras produziam. Samuel, vendo que tratava com um homem de coragem e perverso, procurou conter-se, porque do contrario o seu inimigo levava grande vantagem na luta.

Aquelle homem, que tinha ouvido em face os maiores insultos sem commover-se, era sem duvida alguma um inimigo terrivel. Isto conheceu Samuel, pelo que deliberou seguir outro rumo e ter outra norma de conducta.

CAPITULO IX

O DOUTOR CONCEBE UMA ESPERANÇA.

Aquelles dous homens mediram-se de alto a baixo como se reciprocamente se receiassem.

Samuel esperou que o seu adversario fallasse.

Baptista, depois de alguma pausa, disse:

— Se meu amo o conde de Balboa, genro do presidente desta Republica, pai de uma formosa menina, por quem o avô é perdido de amores, souber que um desconhecido como o senhor, a quem póde-se mais bem chamar de avenreiro, trata-o de infame talvez que o faça passar por grandes trabalhos... Tenha isso bem presente, embarque-se de novo para a Hespanha e esqueça-se de tudo quanto se passou naquella noite no castello de Balboa. Ha segredos de familia que quem os sabe lavra a sua sentença de morte no dia em que os revela.

Samuel dirigio um sorriso de desprezo para Baptista, e respondeu:

— Conselho por conselho: Você avisa-me dos perigos que me ameaçam se eu revelar o segredo, pois eu previno-te que sou homem que não se assusta tão facilmente. Estou disposto a tudo.

E dirigindo-se para a porta, continuou:

— Asseguras que o presidente desta Republica é sogro do conde de Balboa? Pois bem, arrancarei a mascara ao miseravel assassino de Helena Balboa; ao infame raptor de minha familia. Veremos se o navio abandonado no grande oceano, se o viajante perdido no meio do deserto, tem bastante animo para fazer tremer o poderoso D. Alexandre.

Samuel, que tinha concebido uma idéa e uma suspeita, sahio do quarto, e, descendo com rapidez a escada, foi collocar-se do lado opposto da rua, n'um pequeno café pouco concorrido.

Logo que se achou dentro do estabelecimento, sentou-se junto a uma mesa que ficava perto da porta e chamou um dos criados do serviço.

— Diga-me: o hotel inglez tem outra sahida que não aquella porta grande que se avista daqui?

— Não, senhor.

— Bem, tenha a bondade de trazer-me uma garrafa de cerveja.

Samuel tinha feito a seguinte reflexão:

— Baptista ha de ir procurar o amo para referir-lhe quanto ha occorrido. A minha apparição nesta capital, quando indubitavelmente suppunham-me a mais de cinco mil leguas de distancia, deve sorprende-los, por mais que procurem dissimula-lo. Além disso, eu não poderei sustentar contra elles uma luta desesperada. A prudencia e a dissimulação podem dar-me melhores resultados.

O doutor fazia todas estas reflexões sem desviar a vista da porta do hotel, por onde infallivelmente devia sahir Baptista.

Assim succedeu; e com a rapidez que as circumstancias exigiam, atirou Samuel com uma moeda sobre a mesa e sahio do café.

Baptista caminhava devagar.

O sol estava insupportavel; nem o criado do conde de Balboa, porém, nem o honrado medico de Viella, pareciam incommodar-se com o rei do dia, que com incrivel força lançava seus raios sobre a cidade de S. Francisco.

Samuel apressou o passo, até collocar-se ao lado de Baptista.

— Ah! O senhor outra vez?!

— Sim, Baptista; mudei, porém, de modo de pensar. As razões que ha pouco me déste no hotel inglez convenceram-me.

— Olá! respondeu Baptista com desconfiança.

— Com a bréca! Você disse bem; o pequeno não póde lutar com o athleta, o pintasilgo não póde brigar com a aguia.

— Não comprehendo...

— Nada mais facil; quero dizer que seria um tolo presumpçoso se tentasse guerrear o conde de Balboa.

— Ah! já comprehendeu?!

— Quero, portanto, que intercedas por mim, esquecendo-te ao mesmo tempo de todas quantas palavras injuriosas disse-te ha pouco.

— Isto já é outro cantar!

— Se não me informaram mal, és pai, Baptista, como eu, tens uma mulher. Põe-te, pois, em meu lugar, e comprehenderás a minha immensa desgraça. Naquella fatal noite em que vocês vieram buscar-me á minha casa o meu desespero, a minha dôr foi immensa ao encontra-la vasia no meu regresso. Minha mulher e meus filhos tinham desapparecido. Cahi como se fosse fulminado por um raio, e estive um mez de cama lutando entre a vida e a morte. Restabelecido da minha molestia, achei-me só no mundo, privado daquelles que eu mais queria na terra.

— Ninguem, a não ser o conde de Balboa, poderia ter roubado minha familia, por eu não ter-lhe querido revelar um segredo que me não pertencia, apezar de suas ameaças. Assim, agora quero que intercedas por mim, para que se me entregue a minha familia ou se me diga onde poderia encontra la. Perdoarei tudo, tudo esquecerei.

Samuel, para fazer este pedido cobarde, teve necessidade de fazer um grande esforço.

— Quando se falla desse modo, ponderou Baptista, mudam as cousas de aspecto, conversarei com o senhor conde.

— Quando?

— Daqui a poucos momentos.

E não me seria possivel fallar-lhe tambem?

— Nada posso prometter sem o seu consentimento.

— Então que devo fazer?

— Esperar.

— Esperar! Ignoras que a paciencia me martyrisa, que a anciedade me mata?

— Comprehendo tudo, meu amigo; porém, nada mais posso dizer por emquanto.

Samuel deixou cahir a cabeça sobre o peito com ar de desanimo.

Baptista, como antes havia observado o medico, era pai e começava a interessar se pelo doutor.

— Animo, o senhor não deve estristecer-se: é mister aceitar os dissabores da vida com mais resignação.

— Ha dôres que aniquilam, que matam, e um triste pensamento annuncia-me que nunca mais tornarei a ver a minha infeliz familia.

— Não se deve perder assim a esperança.

— Não a perco, e uma prova disso é a viagem que acabo de fazer.

— De todos os modos o senhor não deve estar descontente: um medico illustra-se sempre viajando por estas ricas terras, que tantos segredos escondem á sciencia.

— Que devo, porém, fazer?

— Esperar: creio ter-lh'o dito já uma vez.

— Se, porém, o conde sahir desta cidade?

— Não o fará por emquanto, porque aqui o retém interesses de familia. A mulher está doente; o sogro, que é immensamente rico, tem mais de oitenta annos de idade; o conde, portanto, tem forçosamente de demorar-se algum tempo aqui.

— Jura-me pela saúde de teu filho que elle não sahirá de S. Francisco sem ver-me, sem ouvir as minhas supplicas, e ficarei tranquillo.

Baptista calou-se.

— Hesitas?

— Juro, disse com energia. Póde retirar-se: por mal nada conseguirá; por bem póde tudo esperar, porque sei que o Sr. conde está sempre disposto a fazer concessão a quem lh'as faz.

— Não te comprehendo.

— O Sr. conde propoz-lhe uma alliança, e o senhor recusou-a.

— Aquella alliança deshonrava-me.

— Releve-me dizer-lhe, Sr. doutor, que naquella noite o senhor não foi prudente.

— Lembras-te que exigiam de mim uma certidão falsa.

— D. Helena estava a braços com uma malestia incuravel.

— Sim: a minha consciencia, porém...

— Pediram-lhe além disso que revelasse o nome de um seductor e o lugar em que se achava uma filha natural.

— Eu tinha jurado não dize-lo.

— Vãos escrupulos, mórmente tratando-se da tranquillidade do seu lar domestico.

— E' verdade.

— Zangamo-nos todos noquella noite, como era natural venceu o mais forte.

— E não se póde minorar em parte o mal?

— Já disse que nada posso offerecer sem ter préviamente fallado com o senhor conde.

— Onde nos encontraremos?

— Irei procura-lo; espere-me ás 10 horas da noite no fim da ponte, junto ao fosso.

Samuel olhou para Baptista com receio.

— Não lhe inspiro confiança? E' isso natural! Porém, para tranquillisa-lo dir-lhe-hei que se quizessemos perder o Dr. Samuel Navarra tanto se nos dava que fosse de noite como de dia.

— E' verdade; sou aqui um estrangeiro sem protecção.

— Por esse motivo o senhor deve tratar da conciliação com toda a franqueza; sem nenhum receio.

— Assim o farei.

— Então até ás 10 horas da noite.

— Até ás dez horas da noite.

— Procurarei fazer com que o conde compareça á entrevista.

— Uma palavra, meu amigo, ou, para melhor dizer uma pergunta, e creia que é um pai que a faz a outro pai: ainda estão vivos os meus filhos?

— Sim, e não correm nenhum perigo.

— E a minha infeliz esposa? A minha boa Carlota?

— Tambem está viva.

— Como explica o sangue que achei na alcova e na cama de Luiz?

— Posso assegurar-lhe que não era nem de seus filhos, nem de sua mulher.

— Ah! isso tranquillisa-me!

Naquelle momento Samuel Navarra sentia-se commovido deveras. Separaram-se. O doutor foi em busca de uma casa onde pudesse hospedar-se: Baptista em procura de seu amo para participar-lhe a inesperada apparição de Samuel.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]